



INADIMPLÊNCIA

Mais de 1,1 milhão de paraibanos estão endividados, aponta Serasa

Valor médio das dívidas é de R\$ 1,2 mil, referentes, sobretudo, a cartões e empréstimos não pagos. **Página 13**



Governo inaugura, na segunda-feira, biblioteca e museu em JP

João Azevêdo entrega a reforma da Biblioteca Augusto dos Anjos (foto) e abre mais um museu na capital, desta vez da Polícia Militar da PB. **Página 14**

Busca por sobreviventes de naufrágio segue no Litoral da PB

Marinha mantém navios-patrolha na área onde o navio Thaís IV afundou, em busca de quatro tripulantes desaparecidos.

Página 3

MEC: MPF vê 'interferência ilícita' de Bolsonaro

Suspeita faz juiz enviar o inquérito da Operação Acesso Pago, que envolve investigações do "gabinete paralelo", de volta ao Supremo.

Página 15

Programa prevê auxílio a crianças retiradas dos pais pela Justiça

Guarda Subsidiada garante que crianças e adolescentes em situação de risco possam ser acolhidos em um ambiente afetivo.

Página 6

Turistas aproveitam momentos de sol na orla de JP

Foto: Marcos Russo



As chuvas isoladas que caíram ontem não impediram que visitantes, de várias partes do país, realizassem passeios pela capital paraibana.

Página 5

Ptofobia e o pavor que os mais idosos têm de cair

Medo excessivo integra o quadro de sintomas da Síndrome Pós-Queda e pode comprometer a locomoção, o equilíbrio e a postura.

Página 12

Aos 35 anos, Leandro Camilo exhibe vitalidade em campo

O "xerife" tem sido fundamental na zaga do Botafogo, uma das menos vazadas na Série C.

Página 8



Foto: Pedro de Paula/Estadão Conteúdo

Homenagens no adeus a indigenista

Assassinado no Amazonas, Bruno Pereira foi cremado, ontem, após velório na cidade de Paulista, Região Metropolitana de Recife (PE). **Página 15**

■ "Depois da Virgem Maria, o (São João) Batista tem a exclusividade de ser o único santo do qual a Igreja celebra a sua natividade".

Dom Manoel Delson

Página 2

■ "A Constituição Federal de 1988 criou o que poderíamos chamar de 'metaverso fiscal', como se a economia real pudesse inventar realidades paralelas".

Alexandre Henrique Salema Ferreira

Página 13

A Covid em números

	CASOS	MORTES	VACINAS APLICADAS
NA PARAÍBA	614.623	10.242	8.975.040
NO BRASIL	31.890.733	669.530	451.276.207
NO MUNDO	541.370.076	6.324.081	12.019.139.900

Fonte - PB: SES-PB/ BR e Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker



Foto: Reprodução/BotafogoPB

JUNHO VERMELHO

Mês de Incentivo à Doação de Sangue

Sangue do Braço, Vida no Laço!



Editorial

Duas, três vezes

O Brasil tem graves problemas sociais e um dos distúrbios que mais incomodam é o grande número de crianças vítimas de abusos sexuais. De acordo com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, entre 2016 e 2020, por exemplo, 35 mil crianças e adolescentes de 0 a 19 anos foram mortos de forma violenta no Brasil, sendo que, de 2017 a 2020, 180 mil sofreram violência sexual.

Pelo que se vê, lê e ouve, todos os dias, nos meios de comunicação, as estatísticas relacionadas a 2021 e 2022, infelizmente, não devem ser diferentes. Crianças e adolescentes continuaram - e continuam - sendo vítimas de abusos sexuais e, o mais grave, na maioria dos casos dentro de suas próprias casas, sendo os algozes ligados a eles por laços de sangue. Uma história trágica cujo final nada e ninguém, no país, pode ainda prever.

Há situações em que o que é bastante grave torna-se absurdo. Casos em que as crianças vítimas de estupro, por exemplo, são novamente agredidas por terem os seus direitos negados por alguém investido de autoridade pública, como um juiz ou juíza - ou seja, falta-lhes a Justiça do Estado, no momento em que o sentido de cidadania mal começa a florescer. Difícil, muito difícil, para elas, daí para a frente, diferenciar o que é justo ou não.

Quando e de que maneira o Brasil, travestido de Justiça, entrará nos lares caliginosos para evitar que milhares de crianças continuem sendo vítimas de violência sexual, perpetrada por agressores de rostos incrivelmente familiares? A falta de segurança não escolhe local. A violência contra crianças acontece, na maioria dos casos, dentro de casa. Já as agressões contra adolescentes têm as ruas como palcos privilegiados.

Este é o tipo de problema que diz respeito a todas as pessoas. O mínimo a ser feito é acionar a polícia quando se perceber indícios de que uma criança está sendo agredida. Não ter medo de denunciar e, se tiver, há sempre a garantia do anonimato para se proteger. Espera-se ações eficazes das forças de segurança, e que autoridades públicas mais graduadas, porém menos qualificadas, não invalidem o muito que as polícias fazem.

Artigo

Gonzaga Rodrigues
gonzagarodrigues33@gmail.com | Colaboradora

O sol morreu neste inverno

O ar de todas as manhãs azuis de sol brilhante que, logo cedo, nestes últimos vinte anos, apressou-me em explorar de uma varanda alterosa destes Expedicionários, já não vem me encontrar no espírito de uns três ou quatro anos atrás. Não tanto pelos achaques do corpo, contra os quais nunca tive boa defesa, como a minguada severa e continuada a que a cada dia se reduzem os elos de minha cadeia na corrente humana.

Na última terça-feira, ao receber o jornal em papel, apressei-me ansioso, não nego, a ver logo o que pôde fazer Guilherme Cabral das poucas palavras que extraiu de mim ao chegar aos 89 anos.

E desdobre o jornal nesse estado de espírito para me afundar, subitamente, na foto energética de Sitônio Pinto noticiado como morto. Senti tremer-me o queixo. O rosto, o olhar forte de Otávio, discordando com irada veemência do que se via impresso.

Um ou dois dias antes eu havia cruzado a sua rua a caminho da minha. Faço isso desde que um fluxo novo, pela Torre, ajudou-me a evitar a Epitácio. Venho pela Barão de Mamanguape, corto a Rui Barbosa, e dobro para casa sempre de olho no portão largo, esquina à esquerda, que protegia o poeta e o seu universo das invasões indesejáveis.

Conheci Sitônio no ardor ou num rompante do seu gênio. Tentávamos propagar A União numa hora incômoda, mesmo já se saindo de sob o casco militar, animados pela abertura estimulada no primeiro governo de Burity. Pretendíamos tirar partido do “Não há democracia sem imprensa livre”, frase de entrada no governo. E queríamos (Nathanael, Martinho, Agnaldo, Chico Mozart reunidos) chegar com isto a um slogan. Entra aí um rapaz de olhos e cabelos neerlandeses, a mochila de andariço e o capacete de motoqueiro apitando o jeito de quem nos trazia outra coisa. Era Otávio Augusto Sitônio Pinto, de quem o tio, que assim o chamava, me dera as primeiras notícias. Daí até a terça 21, mesmo ele preso a uma cadeira de rodas, discordan-

do ou concordando comigo, nunca pude ver Otávio fora daquela aparição ou fora de sua individualidade.

Poeta, jornalista, publicitário, militante político, compositor, campeão de tiro ao alvo, arredo em tudo isso, era ele e não outro em sua expressão literária e de vida. Expressão depurada na leitura e no uso amojado do seu mundo. Num de seus últimos textos, “Morreu Moreau”, sobram os elfos encantatórios de sua versatilidade. Começa no frio junino do menino de rede e sai passando pelas estações marcantes e as mais variadas por onde sempre surpreendeu com seu talento criativo. Termina a crônica, essa de terça-feira 14, num presságio despistado pela morte de Jeanne Moreau: “O sol morreu neste inverno. Gol de Deus”.

Dos nossos, é um dos poucos além-fronteira.

“

Começa no frio junino do menino de rede e sai passando pelas estações marcantes e as mais variadas por onde sempre surpreendeu com seu talento criativo

Gonzaga Rodrigues

Foto Legenda

Roberto Guedes



Se tem sol, tem praia!

Artigo

Dom Manoel Delson
imprensa@arquiocese.pb.org.br | Colaborador

Viva São João

No dia 24 de junho celebramos a Solemnidade do Nascimento de São João Batista. Depois da Virgem Maria, o Batista tem a exclusividade de ser o único santo do qual a Igreja celebra a sua natividade. São João Batista tem a sua missão intimamente ligada ao Mistério Salvador da Encarnação de Nosso Senhor. Os evangelistas são unânimes em apresentá-lo como o precursor do Filho de Deus; ele é mostrado como o profeta que encerra o Antigo Testamento e inaugura o Novo Testamento. Tem a missão de ser uma voz forte que aponta a chegada da salvação de Deus para todos.

O papa Francisco reitera as palavras do Evangelho dizendo que, “João preparava o caminho para Jesus ‘sem tomar nada para si. Era um homem importante: as pessoas o procuravam, o seguiam porque as suas palavras eram fortes’. Suas palavras chegam ao coração. E João teve, talvez, ‘a tentação de se achar importante, mas não caiu nela’. De fato, quando os doutores foram lhe perguntar se ele era o Messias, João respondeu: ‘Eu sou voz, somente voz’, mas ‘vim preparar o caminho para o Senhor’. Eis a principal qualidade do nosso santo, a de preparar um povo novo, levando-o ao encontro com o Senhor. Os santos nunca trazem as pessoas para si, não são autorreferencialistas, são conscientes que não passam de meros instrumentos nas mãos do Senhor.”

O nosso “Viva São João” deve ser acompanhado dessa mesma preparação, nos alegramos neste tempo porque também queremos levar as pessoas ao encontro de Jesus. Levá-las ao Evangelho e à prática constante da caridade. A alegria do cristão deve pautar-se sempre no encontro da fé. Mesmo em tempos tão desafiadores, como os últimos meses vividos decorrentes da pandemia, não podemos desanimar e perder o sentido de viver com alegria. Na casa de João Batista, reinava o Espírito Santo; seu pai, Zacarias, animado por esse mesmo Espírito, chegou a fazer uma grande afirmação missionária: “E tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque irás adiante do Senhor a preparar seus caminhos. Para dar a conhecer ao Seu povo a Sua salvação pela remissão dos pecados” (Lc 3,1-6). Percebe-

“

O Papa Francisco reitera as palavras do Evangelho dizendo que, “João preparava o caminho para Jesus

Dom Manoel Delson

mos aqui um lar marcado pela espera do Senhor, e mais, todos naquela casa esperavam o Salvador com alegria, e viam em seu recém-nascido, um sinal de que Deus guardava o seu povo em suas bondosas mãos.

E não podemos esquecer que, conforme a indicação do evangelho de Lucas, Isabel, prima de Nossa Senhora, estava no sexto mês de gestação de João, que foi fixado pela Igreja três meses após a Anunciação de Maria e seis meses antes do Natal de Jesus. O sobrinho da Virgem Maria foi o último profeta e o primeiro apóstolo. “É mais que profeta, disse ainda Jesus. É dele que está escrito: eis que envio o meu mensageiro à tua frente; ele preparará o teu caminho diante de ti”. Ou seja, o primo João inicia sua missão alguns anos antes de Jesus iniciar a sua própria missão terrestre.

Celebramos a Natividade de São João porque também nos alegramos com o Senhor que chega em nossos corações quando nos aproximamos da Sua Palavra e da Eucaristia. Que nossas existências sejam marcadas pela alegria que vem do Senhor. Nele, nossos passos encontram a salvação.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U V I D O R I A : 99143-6762

NAUFRÁGIO

Buscas pelos tripulantes desaparecidos prosseguem

Marinha mantém na área equipes em navios-patrolha e em uma aeronave

Alexsandra Tavares
 lekajp@hotmail.com

As buscas pelos quatro tripulantes desaparecidos no naufrágio da embarcação Thaís IV seguem ininterruptamente, durante dia e noite, por transporte aéreo e marítimo. Segundo informações da Capitania dos Portos de Pernambuco, as equipes utilizam os navios-patrolha Grajá e Guaíba, subordinados ao Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Nordeste, e também a aeronave H-36 Caracal, da Força Aérea Brasileira (FAB), especializada em missões de busca e salvamento.

O trabalho ainda é auxiliado por uma embarcação

de transporte de carga, acionada pelo plano de auxílio mútuo. Segundo a Capitania dos Portos de Pernambuco, não há participação de equipes da Paraíba. Um inquérito foi aberto para apurar as causas do acidente.

A embarcação Thaís IV, operada pela Empresa Jaqueline, naufragou na madrugada da quarta-feira (22) no litoral paraibano, a uma distância de 60 milhas náuticas do município de Cabedelo, o equivalente a mais de 110 quilômetros da cidade portuária paraibana. Dos oito tripulantes que estavam a bordo do Thaís IV, quatro foram resgatados na quinta-feira (23) pelo navio mercante Nazenin e levados para Recife no início da manhã. Segun-

Auxílio
Sem participação de socorristas da Paraíba, o trabalho ainda é auxiliado por uma outra embarcação de carga

do informações da Marinha, todos estavam bem de saúde.

As buscas agora se concentram nos outros quatro tripulantes. A embarcação havia saído do Porto de Recife, às 14h20, de terça-feira (21), com destino à Ilha de Fernando de Noronha e naufragou por volta das 4h30. A previsão de chegada ao destino era às 6h de quarta-feira.

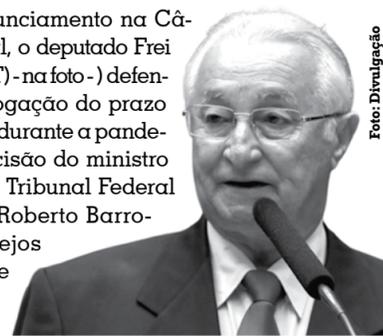
De acordo com informações da Capitania dos Portos de Pernambuco, o Thaís IV costumava atracar em Recife a cada duas semanas para embarcar suprimentos destinados a Fernando de Noronha e, no dia do naufrágio, o barco transportava 100 toneladas de materiais variados. O volume não excedia o limite de carga.

UN Informe

Ricco Farias
 papiroeletronico@hotmail.com

FREI ANASTÁCIO DEFENDE QUE REGRA QUE PROÍBE DESPEJOS SEJA MANTIDA ATÉ QUE A PANDEMIA ACABE NO PAÍS

Em pronunciamento na Câmara Federal, o deputado Frei Anastácio (PT) - na foto - defendeu a prorrogação do prazo de despejos durante a pandemia. Por decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, os despejos por falta de pagamento só poderiam ocorrer após o dia 30 deste mês. "É urgente que essa prorrogação seja estendida até que termine a pandemia. Se isso não for feito, a partir do dia 30 deste mês, mais de 500 mil pessoas serão despejadas no campo e na cidade. Isso poderá acontecer num cenário onde mais de 33 milhões de pessoas passam fome e quase 78% das famílias brasileiras estão endividadadas", argumentou o deputado, destacando que, se fosse pela intenção do presidente Bolsonaro (PL), os despejos já teriam ocorrido. "Bolsonaro vetou o projeto de lei que proíbe os despejos durante a pandemia, mas o Congresso derrubou o veto e promulgou a Lei 14.216/2021. Agora, o Congresso e o Judiciário precisam agir para impedir essa tragédia", afirmou.



A CPI DO MEC SAIRÁ DO PAPEL?

A oposição vai conseguir emplacar a CPI para investigar as denúncias de corrupção e tráfico de influência no Ministério da Educação? O senador Randolfe Rodrigues (Rede-AC) garante que sim. Ao menos já avançou meio-caminho nesse particular: conseguiu as 27 assinaturas necessárias para a criação do colegiado. O resto da caminhada ou a tramitação no Senado, que implica a anuência da mesa diretora, dependerá do humor do presidente da casa, Rodrigo Pacheco (PSD).

REQUERIMENTO É DE MARÇO

O requerimento que pede a criação da CPI do MEC não é de agora: foi apresentado por Randolfe no final de março, quando surgiram as primeiras denúncias de tráfico de influência na pasta, nas quais estariam envolvidos o ex-ministro Milton Ribeiro e os pastores Gilmar Santos e Arilton Moura. Inclusive, o senador havia alcançado as 27 assinaturas necessárias, mas alguns senadores recuaram. Agora, após a prisão de Ribeiro e dos pastores, a lista foi novamente recomposta.

INVESTIGAÇÕES DA PF CONTINUAM

Independentemente da criação ou não da CPI do MEC, a Polícia Federal continua as investigações para apurar as supostas irregularidades na liberação de verbas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), que é vinculado ao MEC. De acordo com o regimento do Senado, o requerimento de abertura de uma CPI deve ter, no mínimo, 27 assinaturas - indicar o fato a ser apurado, o prazo de duração e o número de integrantes.

"TEM VALIDADE DE POLÍCIA"

A depender do desejo do presidente da Comissão de Educação no Senado, Marcelo Castro (MDB), a CPI do MEC deveria ser instalada. Em entrevista à CNN, ele mencionou o poder que tem o colegiado: "É um instrumento muito forte. A comissão tem validade de polícia, as pessoas são obrigadas a comparecer, elas prestam depoimento sob juramento e você também pode quebrar o sigilo dessas pessoas".

PEDIRÁ CONSELHO A BOLSONARO

Nilvan Ferreira (PL) afirma que irá pedir orientação ao presidente Jair Bolsonaro (PL) sobre a indicação para o pré-candidato a vice-governador na chapa encabeçada por ele. "O presidente precisa ser ouvido", afirmou. Este é único cargo na chapa do partido que está em aberto. O pré-candidato a senador é Bruno Roberto, filho do deputado federal Wellington Roberto.

NÃO É A PRIMEIRA VEZ: BOLSONARO TENTA GANHAR OS LOUROS PELA TRANSPOSIÇÃO

Cumprindo agenda em João Pessoa, o presidente Jair Bolsonaro (PL) fez menção à transposição das águas do Rio São Francisco, afirmando que "era fácil começar uma obra, difícil é concluí-la". Na verdade, o mais difícil de fazer, numa obra dessa magnitude - são mais de 700 quilômetros de canais, cortando Paraíba, Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte - é fazer o projeto técnico e definir os recursos orçamentários para a obra ser iniciada. O resto é obrigação de quem está na presidência.

EM CAMPINA GRANDE

Quina de São João será sorteada hoje

Ítalo Arruda
 Especial para A União

A Caixa Econômica Federal (CEF) realizará hoje o sorteio da Quina de São João 2022, cujo prêmio está estimado em R\$ 200 milhões. As dezenas do Concurso 5.581 serão sorteadas durante a programação do Maior São João do Mundo, no Parque do Povo, em Campina Grande, às 20h. Segundo informações da Caixa, esta é a segunda maior premiação da história da Quina junina.

A aposta simples, com marcação de cinco dezenas, custa R\$ 2 e pode ser realizada até às 19h, presencialmente nas lotéricas ou pela internet, por meio do site oficial da Caixa, que pode ser acessado pelo celular, tablet, computador ou dispositivos. Além das apostas individuais, também há possibilidade de concorrer ao prêmio da Quina de São João através de bolões.

Por se tratar de um concurso especial, assim como as loterias Dupla Sena de Páscoa, Lotofácil da Independência e Mega-Sena da Virada, o prêmio principal da Quina de São João não acumula. Com isso, se nenhum apostador acertar sozinho as cinco dezenas, o valor será dividido entre aqueles que acertarem quatro números e assim por diante.

Rendimento na Poupança

Se apenas uma aposta ganhar o prêmio principal de R\$ 200 milhões e aplicar o valor na poupança da Caixa, o rendimento mensal deve ultrapassar R\$ 1,3 milhão, conforme projeções da instituição.

O maior prêmio da história da Quina de São João foi pago no ano passado, durante sorteio do Concurso 5.590. O valor chegou a R\$ 204,8 milhões e foi dividido entre oito apostas vencedoras. De acordo com registros da Caixa, cada ganhador recebeu um total de R\$ 25,6 milhões.

O vencedor da Quina de



Prêmio a ser sorteado no Maior São João do Mundo está estimado em R\$ 200 milhões

Bolada
Sorteio será 2ª maior premiação da história

São João 2022 terá até 90 dias para realizar o resgate do prêmio, em uma das agências da Caixa, mediante apresentação de comprovante de identidade original com CPF e recibo original da aposta

premiada. Caso a retirada não seja feita dentro do prazo, o valor será destinado ao Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), de acordo com o estabelecido pelas regras do sorteio.

ACIDENTES E QUEIMADURAS

Hospitais atendem vítimas de fogos

No Dia de São João foram nove casos na capital, envolvendo sete crianças e dois adultos; em CG, foram três

Nalim Tavares
Especial para A União

No Hospital de Trauma de João Pessoa, apenas no dia de ontem, foram registrados nove casos de queimaduras, de sete crianças e dois adultos, todas decorrentes de fogos de artifício. Em Campina Grande, pela mesma causa, foram três vítimas nos últimos dois dias: dois homens e um menino de 14 anos. Todos já receberam alta.

De acordo com o diretor-geral do Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, Laércio Bragante, na capital, durante todo o mês de junho já foram registrados 54 casos de queimaduras na unidade. Ele avisa que “os fogos de artifício, além da queimadura propriamente dita, levam ao risco de explosão”. Em decorrência disso, queimaduras no rosto, inclusive nos olhos, no tórax e especialmente nas mãos, com risco de amputação, podem vir a acontecer. O médico chama a atenção, principalmente, de pais e responsáveis, pedindo que monitorem as brincadeiras das crianças durante o período junino.

Sobre os cuidados necessários após sofrer uma queimadura, Laércio explica: “Evite colocar no local da queimadura qualquer tipo de substância, como manteiga, óleo, pasta de dente. No má-



Foto: Evandro Pereira/Arquivo

A maioria das queimaduras ocorre na região do rosto, inclusive nos olhos, no tórax e, especialmente, nas mãos e braços, com riscos de amputação

Precaução

Médico pede para que pais monitorem mais as crianças

ximo, lavar com água corrente, sem esfregar o ferimento, evitar a ruptura daquelas bolhas que venham a se formar, como também evitar retirar o tecido desvitalizado”. Em seguida, o médico alerta sobre a importância de levar a pessoa machucada até a unidade de saúde mais próxima.

“O Hospital de Emergência e Trauma está preparado. Temos equipes formadas por dez cirurgiões plásticos em plantões permanentes, 24 horas por dia, para atender a todos”, garante Laércio. “Uma unidade de queimaduras com experiência de mais de 20 anos nesse tipo de aten-

dimento, que dispõe de toda uma estrutura hospitalar, inclusive uma UTI. Mas lembramos: o mais importante, sempre, é a prevenção”.

Além das queimaduras, os fogos também representam outros tipos de risco. Em animais, o barulho causa estresse, ansiedade e até

ataques cardíacos. Para humanos, principalmente idosos, pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e aqueles que estão internados em hospitais, o barulho pode ser nocivo e causar desorientamento, medo, desconforto, ataques epiléticos, entre outros problemas.

■ Durante todo o mês de junho já foram registrados 54 casos de queimaduras no Hospital de Emergência e Trauma em João Pessoa

NA PARAÍBA

BNB prevê investir R\$ 523 milhões em microcrédito

Os microempreendedores da Paraíba terão à disposição R\$ 523 milhões para incentivar seus negócios no segundo semestre deste ano. Os recursos estão disponíveis no Banco do Nordeste (BNB), por meio do programa Crediamigo, que oferece empréstimos de até R\$ 21 mil, mesmo para negócios informais. A previsão é de que as operações de microcrédito do BNB alcancem R\$ 7,7 bilhões em toda a área de atuação do banco.

Segundo o superintendente de Microfinança Urbana e Microempresas do BNB, Fabrizzio Leite Feitosa, o segundo semestre do ano é, historicamente, o período em que há mais demanda por microcrédito. “Os pequenos negócios ficam mais aquecidos a partir do meio do ano porque se preparam para dois períodos de férias e também para as festas de final de ano”, afirma.

O BNB deve fechar o mês de junho com operações totais de R\$ 5 bilhões pelo Crediamigo. Desse total, os empreendedores da Paraíba contrataram R\$ 317 milhões. Os segmentos que mais receberam recursos do programa foram comércio de vestuário e acessórios, seguido por comércio de perfumaria e serviços de beleza (manicure, cabeleireiro e salão de beleza).

Facilidade no crédito

O Crediamigo é o maior programa de microcrédito da América do Sul. Em 24 anos de atuação, superou a

marca de 50 milhões de operações. Somente em 2021, foram emprestados R\$ 12,7 bilhões. Entre os atrativos para os empreendedores estão o atendimento por meio de aplicativo para contratações e renovações e a orientação dos agentes do programa para auxiliar os negócios.

Segundo o superintendente do programa, essas facilidades são oferecidas para apoiar a população que mais precisa em sua iniciação à vida econômica. “Muitas pessoas escolhem o empreendedorismo como um caminho para a sua vida, e no momento inicial dessa transição eles se deparam com muitas dificuldades na obtenção de crédito em instituições financeiras tradicionais. O Crediamigo acolhe essas pessoas que muitas vezes ainda se encontram na informalidade com crédito orientado e adequado. O programa tem sido responsável pela bancarização de milhares e milhares de empreendedores ao longo de sua história”, afirma Fabrizzio Feitosa.

Negócios

Recursos estão disponíveis no Banco do Nordeste por meio do programa Crediamigo

DIA NACIONAL DA DIABETES

Especialista ressalta importância da data e alerta sobre riscos da doença

Mayra Santos
mayraalvessantos@hotmail.com

O Brasil é o quinto país com mais casos de diabetes no mundo, com 16,8 milhões de adultos doentes, entre 20 e 79 anos, segundo o Atlas do Diabetes da Federação Internacional de Diabetes (IDF). Amanhã, 26 de junho, é o Dia Nacional da Diabetes. A data foi instituída pelo Ministério da Saúde e tem por finalidade prevenir e alertar a população sobre os riscos da doença.

De acordo com o endocrinologista Felipe Menezes, essa é uma das comorbidades mais prevalentes em todo o mundo, sendo responsável por várias doenças em longo prazo. Ele explicou que a diabetes está relacionada ao alto índice de açúcar no sangue e quando isso acontece “começa a lesionar vários órgãos a exemplo da retina, provocando cegueira”. Além disso, também pode causar disfunção nos rins, sendo a principal causa de hemodiálise, podendo provocar até amputação de membros, como os dedos dos pés, aponta o especialista.

Alonso Dantas, 42 anos, é paciente diabético desde os 14. Ele faz hemodiálise quatro vezes na semana e, este ano, entrou na lista de espera para transplante de rim. De início, ele disse que subestimou a doença, achando que não haviam riscos. “Achei que seria



Foto: Arquivo Pessoal

Endocrinologista Felipe Menezes explica sobre a diabetes

como uma gripe, que eu poderia tomar um remédio e ficar bom, mas estava muito enganado. Na época, tinha acabado de ganhar uma caixa de chocolate e guardei, pensando que, quando estivesse curado, comeria. Não sabia que teria que conviver com a doença pro resto da vida”, relata.

Ele disse ainda que os principais sintomas foram sede e fome excessiva e que, apesar de magrinho, era o que mais comia na roda de amigos. Por isso afirma que uma das maiores dificuldades foi a restrição alimentar. “Não levei a sério, tinha alimentação normal e acabei me prejudicando”, conta.

Comportamento

O comportamento de Alonso trouxe sequelas graves para sua vida. Ele conta que hoje tem apenas 20% da visão do olho esquerdo e 90% do olho direito, sendo essa também uma das sequelas da diabetes. Além disso, a disfunção renal faz com que precise fazer hemodiálise e, assim, acordar às 4h para se locomover à capital, uma vez que mora no interior do estado, e chega em casa por volta das 13h. São nove anos de tratamento, nove anos de luta pela qualidade de vida.

O endocrinologista explica que há dois tipos de diabetes: o tipo 1 e o tipo 2. O primeiro tipo tem origem au-

toimune. “Geralmente acontece quando você pega alguma infecção viral e essa infecção provoca a produção de anticorpos que chama-se autoanticorpos, que vão atacar o pâncreas e destruir as células betapancreáticas, responsáveis pela produção da insulina - hormônio que coloca a glicose para dentro da célula. Quando ocorre isso, o paciente se torna um paciente diabético”, afirma o médico.

Além disso, o médico ressalta a importância de estar alerta aos sintomas que são muito sérios, perda de peso inexplicada, aumento do apetite. Ele acrescenta ainda que “99% dos pacientes com diabetes tipo 1 apresentam sintomas, mas os diabéticos tipo 2 são diferentes do tipo 1, são pacientes que o principal fator de risco é o ganho de peso”, ressalta.

O médico Felipe Menezes destaca a importância de se locomover, de praticar atividade física, haja vista que o sedentarismo é um dos principais fatores que acentuam a possibilidade de desenvolver a doença e que isso aumentou muito durante a pandemia. A Lei 11697, de 29 de maio de 2020, assegura prioridade de atendimento às pessoas com diabetes nos órgãos públicos, estabelecimentos comerciais e instituições financeiras no Estado da Paraíba. Para usufruir desse direito, a pessoa com diabetes deverá apresentar documento que comprove a patologia.

SAÚDE

Glaucoma pode levar à cegueira

Doença ocular atinge milhões de pessoas em todo o mundo provocando, em muitos casos, lesões irreversíveis

Ítalo de Arruda
Especial para A União

O glaucoma é uma doença caracterizada pelo aumento da pressão intraocular, que, além de provocar lesões no nervo óptico e gerar alterações visuais, pode levar à cegueira se não for devidamente tratado. Em alguns casos, a evolução é silenciosa e assintomática, sem vestígios de incômodo ou dor, o que exige uma maior atenção do paciente. Dados mais recentes da Organização Mundial da Saúde (OMS) apontam que mais de 60 milhões de pessoas no mundo são consideradas glaucomatosas, sendo mais de um milhão no Brasil.

De acordo com o médico oftalmologista, professor titular de oftalmologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e membro emérito da Sociedade Brasileira de Oftalmologia (SBO), Osvaldo Travassos de Medeiros, a principal causa do glaucoma é um desequilíbrio físico entre o volume de produção e a drenagem de um líquido filtrado do sangue, denominado humor aquoso, que circula no interior do olho. “Esse líquido deve ser drenado e escoado em idêntico volume ao de sua fabricação. Quando a fabricação do humor aquoso é maior ao da drenagem, faz aumentar a pressão no interior do olho”, explica.

Ainda segundo Travassos,



Foto: Pick Free

Em média, o Hospital Universitário Lauro Wanderley atende 260 pacientes por mês com suspeita de glaucoma

Atenção
O glaucoma não apresenta sintomas na fase inicial, o que dificulta o diagnóstico

outras situações são responsáveis pela gênese da doença, indo desde fatores hereditários até os de natureza adquirida, secundários a outras doenças oculares. Além disso, na fase inicial, geralmente, não há sintomas. “É aí que está o perigo, porque um paciente pode estar com sua

pressão intraocular elevada, e só mais tarde apresentar danos visuais já irreversíveis”. No glaucoma de quadro agudo, por exemplo, a pressão intraocular ganha níveis muito elevados, diz o oftalmologista, “o que ocasiona fortes dores e exige, imediatamente, um tratamento, sob risco da perda da visão”, acrescenta.

Alguns estudos científicos também mostram que o surgimento do glaucoma é mais comum em pessoas com idade acima dos 40 anos, no entanto, há casos confirmados em pessoas mais jovens. Osvaldo Travassos afirma que a doença ocular pode ocorrer, também, de forma congênita, isto é, desde o nascimento.

Prevenção e tratamento

A principal forma de prevenção, segundo o médico, é o exame oftalmológico, sobretudo, após os 40 anos e nos casos em que há histórico da doença na família. “O oftalmologista dispõe de aparelhagem específica para o diagnóstico da doença, bem como de vários métodos de exames que caracterizam o tipo do glaucoma e dão a medida exata para um controle pleno da doença”, frisa Osvaldo Travassos.

Já com relação ao tratamento, além das intervenções cirúrgicas, para os casos mais graves da doença, o glaucoma pode ser tratado através de medicamentos, como colírios hipotensores, e de algumas técnicas que utilizam

raios lasers. “A tecnologia tem contribuído muito para o tratamento do paciente glaucomatoso”, reforça o oftalmologista, reconhecendo que, mesmo, assim, os colírios continuam sendo usados e, raramente, há a necessidade de tratamento cirúrgico.

Atendimento público

O Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), no campus I da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em João Pessoa, atende, em média, 260 pacientes com suspeitas de glaucoma por mês, com realização de exames específicos e complementares, além de cirurgias e acompanhamento médico. A informação é da oftalmologista

e preceptora do Setor de Glaucoma da Residência Médica em Oftalmologia do HULW, Sílvia Cândido Pereira Almeida.

Segundo ela, os pacientes atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) na Paraíba têm direito aos serviços do hospital, que é referência na prevenção e tratamento de doenças oculares. Para ter acesso, no entanto, é necessário que o paciente seja encaminhado pela Secretaria de Saúde do município onde reside.

“Feito esse trâmite, ele é direcionado para o Ambulatório Geral de Oftalmologia e, conforme o diagnóstico, é encaminhado para o ambulatório especializado em glaucoma”, esclarece.

EM DIA CHUVOSO

Turistas lotam as praias de João Pessoa durante feriado

Sara Gomes
sara.gomesreporterauniao@gmail.com

Mesmo João Pessoa tendo amanhecido com chuva, no dia de São João, os banhistas não deixaram de ir ao Busto de Tamandaré, divisa das Praias de Tambaú e Cabo Branco, para aproveitar as praias. À beira-mar foi possível observar muitas famílias, casais e turistas de diferentes localidades: Manaus, Recife, São Paulo, Ribeirão Preto, Natal, Rio de Janeiro e uma excursão de Sergipe.

A manauara Rebeca Villas Boas, 26 anos, está viajando com sua família neste feriadão. Eles chegaram na noite da quinta-feira em João Pessoa, vieram

conhecer a orla da cidade.

As turistas Dolores Martins, 72 anos, Ana Rita da Silva, 62 anos, e Maria Aparecida Garcia, 70 anos, são de Ribeirão Preto, em São Paulo. Elas vieram a João Pessoa pela primeira vez em excursão e estão encantadas pela cidade. Elas conheceram a Baía de Traição, o São João de Campina Grande e pretendem ir ao Litoral Sul, mas na manhã de ontem, a programação foi curtir as praias de João Pessoa.

“Como amanheceu chovendo decidimos ficar pela orla de João Pessoa. Pouco tempo depois o Sol abriu e fomos aproveitar essa praia maravilhosa. João Pessoa é linda e as pessoas são muito acolhedoras”, disse Dolores

Martins.

Elas não se intimidaram com a chuva no início da manhã.

“Não sou feita de açúcar, a chuva daqui é bem mais leve que a de São Paulo. Queremos aproveitar ao máximo, pois vamos embora domingo!”, afirmou Maria Aparecida.

Natural de São Paulo, a agente de pedágio, Alda Santianno, 49 anos, veio passar as férias em João Pessoa. Ela veio rever uma amiga.

“Dessa vez não vou viajar para o interior no -São João, mas cheguei a assistir ao show de Elba Ramalho aqui na capital. Essa é a segunda vez que venho à praia, estou tentando aproveitar ao máximo a cidade”, afirmou.

Foto: Marcos Russo



Busto de Tamandaré é um dos pontos da orla de João Pessoa que atrai muitos turistas

Apresentação: Dado Belo

O SANFONEIRO MAIS AFINADO...

...E O FORROFIANDO!

De 01 a 30 de junho
Segunda a sexta
10h e 17h
O melhor do forró na 105.5 FM

GUARDA SUBSIDIADA

Programa é criado em João Pessoa

Crianças, retiradas judicialmente do convívio dos pais, podem ficar sob a guarda de parentes ou pessoas próximas

Nalim Tavares
Especial para A União

O Programa Guarda Subsidiada objetiva garantir que crianças e adolescentes em situação de risco possam ser acolhidos em um ambiente afetivo, que mantenha seus laços familiares e comunitários. Lançado em parceria entre a Prefeitura de João Pessoa e o Ministério Público da Paraíba (MPPB), ele foi elaborado a fim de atender um pedido da Promotoria de Justiça de Defesa da Criança e do Adolescente, para garantir a convivência familiar e comunitária, previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Através do programa, jovens menores de idade em situação de vulnerabilidade, retirados dos pais por sofrerem violência, podem ficar sob a guarda de parentes ou pessoas próximas, com as quais se sentem confortáveis e por quem nutrem afinidade. Esse processo recebe o nome de família extensa ou ampliada.

“Acredito que é um grande avanço João Pessoa ter o sistema da guarda subsidiada,” diz o promotor de Justiça Alley Escorel. Segundo ele, a partir da Guarda Subsidiada, uma nova forma de proteger menores de idade foi criada, com a vantagem de não precisar entregar a criança ou adolescente vítima de violência a pessoas que lhe são estranhas. “A gente espera que, com o passar dos anos, o número de recursos para essa área possa ir aumentando, para que a gente possa contemplar cada vez mais situações como esta, e para que as crianças não tenham que ir para uma instituição de acolhimento, ou para uma família com quem ela não tem qualquer vínculo de consanguinidade e de afetividade.”

Para as famílias acolhedoras, o poder público vai liberar um auxílio de um salário mínimo federal vigente por criança/adolescente. Tratando-se de um grupo de irmãos com mais de duas crianças/adolescentes, haverá um

NA BR-230

Músico morre em colisão entre carro e moto em CG

Mayra Santos
mayraalvessantos@hotmail.com

Um acidente ocorreu ontem, na BR-230, perto do Instituto de Perícia Científica (IPC), em Campina Grande. Uma moto, com dois homens que estavam sem capacete, colidiu com um carro, arremessando os corpos deles, o que causou a morte de um músico que estava na moto.

O outro homem que sobreviveu foi socorrido pelo Samu e levado para o Hospital do Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandez, em Campina Grande. A vítima, J.G.S., 45 anos, sofreu um corte na cabeça e ficou internado em observação. O seu quadro era considerado estável, segundo informações da assessoria do Hospital de Trauma, em Campina Grande.

Já um acidente envolvendo três veículos, dois caminhões e uma van, na BR-101, quilômetro 74, na entrada de Lucena,

Auxílio

As famílias acolhedoras receberão do poder público um auxílio de um salário mínimo por criança/adolescente

acréscimo de meio salário mínimo por irmão nesse auxílio financeiro. O dinheiro será usado para zelar pelo tutelado, e a família guardiã terá que garantir a frequência escolar de pelo menos 75% e o cartão de vacinação em dia do jovem sob sua responsabilidade, entre outros cuidados.

O Programa de Guarda Subsidiada será gerido pelo órgão municipal gestor da política de assistência social, com a fiscalização do Conselho Tutelar, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), MPPB e Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS). Também receberá aportes do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de João Pessoa (FMDCA-JP).

A solenidade de lançamento do programa, que aconteceu no dia 14, foi realizada no auditório do Centro de Capacitação de Professores (Cecapro), no bairro Miramar. Estavam presentes: o 31º promotor de Justiça da capital, Alley Escorel; o prefeito da capital, Cícero Lucena; os secretários municipais, João Corujinha (Direitos Humanos e Cidadania), Nena Martins (Políticas Públicas para Mulheres) e Dorgival Vilar (Desenvolvimento Social), e a diretora de Assistência Social, Maria Benicleide Silvestre. Profissionais que atuam nos órgãos integrantes do sistema de garantia de direitos de crianças e adolescentes também compareceram.

sentido Mamanguape - João Pessoa, deixou uma pessoa ferida em decorrência dos acidentes.

Acidente

Um acidente de carro ocorreu em Cacimba de Dentro, Curimatá, em que quatro pessoas da mesma família foram feridas. Entre as vítimas, havia uma criança de dois anos de idade que ficou internada no hospital, em observação.

Operação Festejos

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) na Paraíba está realizando a Operação Festejos Juninos 2022, que acontece durante o mês de junho até o dia 17 de julho, nas rodovias federais que cortam o estado. A PRF na Paraíba continua atuando de forma estratégica nas rodovias federais do estado, principalmente nos trechos de maior índice de acidentes, criminalidade e fluxo de veículos.



Foto: Marcos Russo

Com a queda nas vendas de milho após o São João, a tendência é os preços dos produtos continuem a cair

PÓS-SÃO JOÃO

Preço da mão de milho diminui nas feiras livres de João Pessoa

Sara Gomes
saragomesreporterauniao@gmail.com

Quem deixou para fazer a comida de milho no dia de São João, ainda encontrou milho verde nas feiras livres e com o preço mais em conta. A mão de milho, com 52 espigas, estava sendo vendida por valores entre R\$ 15 e R\$ 50, dependendo da qualidade do milho. Até o final do dia, o preço deve baixar mais.

No Mercado de Oitizeiro, o comerciante Marconi da Silva estava vendendo a mão de milho a R\$ 15, o preço ontem era R\$ 40. “Vendemos bastante até 17h na véspera de São João, mas agora o movimento está mais fraco. Estou vendendo a R\$ 15 porque só restou os menores”, declarou. Em sua barraca, a uni-

dade de milho está a R\$ 0,50. No comerciante ao lado, Ronaldo da Silva, o milho custava R\$ 40.

Aparecida da Rocha, 70 anos, veio ao Mercado de Oitizeiro comprar 10 espigas de milho para fazer canjica e milho cozido. “Como só sou eu e meu filho, estou comprando pouco para não estragar”, afirmou.

Já a moradora de Costa e Silva, Maria do Socorro, 63 anos, comprou uma mão de milho a R\$ 40, para fazer comidas de milho para curtir o São João com a família. “Eu não tive tempo de vir ontem, mas foi até melhor porque estou comprando o milho mais barato. Vou fazer canjica e milho cozido, pois na padaria está muito caro, um pratinho de canjica é R\$ 5”, comparou.

No Mercado Central, local onde tradicionalmente

acontece a maior procura pelo produto

O Mercado Central, tradicionalmente, é a feira livre onde acontece a maior procura de milho na cidade. Na manhã de ontem, a mão de milho estava sendo vendida, entre R\$ 30 e R\$ 50. Os consumidores estavam descascando o milho para levá-lo com um valor mais barato.

De acordo com o comerciante Genival Dantas, o milho foi cultivado na região de Pilar e São Miguel de Taipu. Na sua barraca o milho estava sendo vendido a R\$ 60 mas no dia de São João baixou R\$ 10. “Não posso baixar muito o valor pois a qualidade do produto é boa”, disse.

A aposentada Francisca Duarte, 60 anos, deu uma volta pelo Mercado Central, observando a qualidade do milho antes de escolher em

qual estabelecimento comprá-lo. “Eu andei pelo mercado central mas o milho de seu Genival está melhor. O sabugo do milho está grande e bem verdinho”, comparou.

Comércio de João Pessoa

O comércio no Parque da Lagoa estava deserto. O cenário era de ruas vazias, trânsito livre e pessoas na parada de ônibus. Apenas as lojas Armazém Paraíba, Supermercado Big Bom Preço e Magazine Luiza estavam abertas.

De acordo com a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), os comerciantes que abrirem os estabelecimentos, no feriado de São João, devem pagar aos trabalhadores o valor de R\$ 58 e mais uma folga em até 30 dias, conforme garante a CLT.

PREVISÃO DO TEMPO

Chuvas hoje no Litoral, Agreste e Brejo

Mayra Santos
mayraalvessantos@hotmail.com

Neste fim de semana, as chuvas devem diminuir em toda Paraíba, ao contrário do que aconteceu nos últimos dias, ficando concentradas apenas no Litoral, Agreste e Brejo, sendo chuvas de intensidade fraca e isolada, de acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

Em João Pessoa, hoje, a previsão é de muitas nuvens com possibilidade de chuvas isoladas. A temperatura é de 22° a mínima, podendo chegar a 28°. A intensidade do vento é fraca a moderada com rajadas. Já amanhã, o céu permanece com nuvens e possibilidade de chuvas, com temperatura podendo variar entre 21° a 27° e com vento de intensidade fraca a moderada.

Em Campina Grande, hoje, há possibilidade de chuvas isoladas, com temperatura mínima de 17°, podendo chegar a 28° no decorrer do dia. A umidade do clima é de 50%, a mínima e de 100%, a máxima, com ventos de intensidade fraca. Amanhã, a previsão é de céu com muitas nuvens, com temperatura entre 17° a 30°.

No interior do estado, na faixa litorânea, a temperatura

mínima varia entre 22° e 23° e, ao longo do período, a temperatura pode se elevar, mas não deve ultrapassar a casa dos 28° e 29°, conforme informações da meteorologista do Inmet Morgana Almeida.

Além disso, ela informou ainda que no início da semana, já na próxima segunda-feira, há um indicativo de volta das chuvas, principalmente para a faixa leste e com ventos mais intensos.

CONTRA O CRATO

Sousa busca reabilitação na Série D

Dinossauro joga no interior do Ceará com o objetivo de se manter na zona de classificação para a segunda fase

Fabiano Sousa
 fabianogool@gmail.com

Perdida a invencibilidade de sete partidas, após derrota para o Icasa-CE, por 2 a 1, na última rodada do Campeonato Brasileiro da Série D, o Sousa não quer deixar escapar a chance de permanecer na vice-liderança do grupo A3. O Dinossauro entra em campo, hoje, na abertura da 11ª rodada contra o Crato-CE, a partir das 15h, no Estádio Mirandão, em Crato-CE, buscando a sua reabilitação na competição nacional.

Com a derrota na última rodada, o clube perdeu a chance de encostar no líder Retrô-PE, que agora ampliou a vantagem para quatro pontos, e ain-

17
É o número de pontos do Sousa no Campeonato Brasileiro da Série D, que o coloca na segunda posição ao lado de Icasa-CE e do América de Natal

da permitiu que Icasa-CE e América-RN chegassem aos mesmos 17 pontos. O Sousa leva vantagem no critério de desempates e

fica com a vice-liderança, mas há quatro rodadas do fim da primeira fase o alviverde terá de novamente buscar uma sequência de bons resultados para garantir a sua classificação à próxima fase.

Apesar de enfrentar o lanterna do grupo na próxima rodada, o lateral-esquerdo, Vinicius Paiva, autor do gol na derrota para o Icasa-CE, acredita que para o confronto a equipe não terá vida fácil, mas quer garantir mais três pontos na bagagem e deixar o Sousa na vice-liderança do grupo.

“Os bons resultados nos permitiram perder num momento que não pode comprometer a nossa situação na tabela, mas agora teremos de, novamente, buscar as vitórias. Vamos

enfrentar um adversário que vencemos na competição e, apesar de está ocupando a lanterna do grupo, é uma equipe que pode dificultar a partida, porém temos condições de conseguir um resultado positivo, jogando na casa deles”, comentou.

O adversário do Sousa tem apenas uma vitória e ocupa a lanterna do grupo, com apenas cinco pontos somados, em dez partidas. No primeiro confronto dos jogos de ida, desta primeira fase, o Dinossauro venceu, no Marizão, por 2 a 0, com gols marcados nos acréscimos do jogo. O duelo de hoje vai marcar apenas o segundo encontro oficial na história das equipes. Fábio Santos de Santana, do Acre, é quem apita o jogo.

Causos & lendas do nosso futebol
 Francisco Di Lorenzo Serpa
 falserp@oi.com.br | colaborador

Você se lembra do lateral Capilé?

Ele nasceu na belíssima e cultural cidade de Campina Grande - PB, precisamente no dia 25 de setembro do ano de 1960, foi por seus pais registrado com o nome de LENILSON COSTA DE MACEDO, mas para o mundo da bola ele ficou conhecido como o lateral esquerdo “CAPILÉ”.

Com apenas 13 anos de idade ele foi treinar no infantil do Treze Futebol Clube, jogando de meia esquerda no tradicional galinho. Com 15 anos foi para o juvenil do Campinense Clube, fazendo parte da forte equipe da raposinha. Ao completar 18 anos, CAPILÉ, que já era conhecido jogando futebol de salão em várias equipes da cidade, retornou para o Galo da Borborema e em seguida foi integrado ao respectivo departamento de futebol profissional. Era a realização de um sonho de infância.

Em sua curta passagem pelo futebol profissional, CAPILÉ foi pelos treinadores aproveitado na lateral esquerda, marcando no setor defensivo e tendo a obrigação de apoiar o meio de campo pelo lado esquerdo do gramado. Ocorre que, se a bola era uma conhecida sua, a música era mais ainda, pois pulsava em suas veias um ritmo próprio, peculiar, de compor e de cantar. Paralelamente aos treinos, concentração e jogos, aquele jovem participava de concursos, festivais e gravações musicais. Em pouco tempo ele ficou conhecido no Colégio Estadual da Prata, nos bares e na noite campinense.

Paulatinamente a torcida foi perdendo aquele promissor jogador de futebol profissional e ganhando um profissional da música que hoje muito nos orgulha; não só em cima puxando um trio elétrico como também na nossa tradicional festa junina, onde por anos seguidos abriu com o seu show os festejos juninos do Parque do Povo.

E quando foi no início da década de 80, o nosso lateral esquerdo, que marcava bem e apoiava com segurança, foi devidamente escalado e não compareceu para um jogo de final de semana, pois preferiu cantar em um festival de música. Na reapresentação de segunda-feira, ao comparecer ao histórico campo do Treze Futebol Clube, o PV, para treinar, CAPILÉ foi abordado pelo experiente supervisor José Santos. Ao colocar a mão nos ombros do atleta, José Santos, paternalmente, lhe disse: “Meu filho, esqueça o material de treino e vá embora atrás do seu microfone!” Daquela data em diante, o gramado do Amigão foi trocado pelo palco da praça do povo e por inúmeros trios elétricos em carnavais aqui e em alhures. Vieram os discos, as apresentações nas rádios e na televisão. Surgiu um grande e completo músico. A Paraíba, que no passado mais distante perdeu o goleiro JACKSON, para o pandeiro, também perdeu o lateral esquerdo CAPILÉ, para o violão.

Conversando com o atleta/cantor/compositor recentemente, ele recordou aquela época com bastante nostalgia, sentimentalismo e muito sorriso; ao final lamentou muito a forma em que o departamento amador é tratado pelas equipes na atualidade. Não existem mais as revelações que tínhamos no passado, a famosa prata de casa.

Para nós torcedores, cronistas e desportistas paraibanos, ficou a certeza de que o senhor LENILSON COSTA DE MACEDO, o popular “CAPILÉ”, escreveu o seu nome com tintas douradas e perpétuas na brilhante história do futebol paraibano.



Foto: Arquivo/Causos&Lendas

Capilé é o último em pé, da esquerda para a direita

Foto: Reprodução/Instagram



Jogadores do Sousa vão precisar de muita concentração para buscar mais uma vitória, hoje, na Série D do Campeonato Brasileiro e se manter na zona de classificação da segunda fase

Jogos de hoje

■ **SÉRIE A**
16h30
 Athletico-PR x Bragantino
19h
 Flamengo x América-MG
 Corinthians x Santos
21h
 Atlético-MG x Fortaleza

■ **SÉRIE B**
11h
 Criciúma x Vila Nova
16h
 Bahia x Novorizontino
18h30
 Sport x Brusque

■ **SÉRIE C**
15h
 Atlético-CE x Ypiranga-RS
17h
 ABC x Confiança
19h
 Altos x Vitória

SEMINÁRIO KRAV MAGA

João Pessoa sedia evento de defesa pessoal, amanhã, na Academia Dojô

Fabiano Sousa
 fabianogool@gmail.com

A cidade de João Pessoa vai sediar amanhã, na Academia Dojô Higashi Waldylucio Filho, localizada no bairro Bancários, o “Seminário Krav Maga e o uso de objetos Comuns na Defesa Pessoal”, com uma metodologia de treinamentos ministrados pelo Mestre Ednaldo Candido, referência em técnicas Krav Maga há mais de três décadas. O evento é aberto ao público, acontece das 8h30 às 14h, e será promovido pela Federação Sul-Americana de Krav Maga.

O Krav Maga é uma defesa pessoal criada em Israel por Imi Lichtenfeld, já adotada por forças de segurança e civis no mundo inteiro. Tem o objetivo de dar a qualquer pessoa, independente de sexo, idade ou porte físico, a capacidade de se defender contra qualquer tipo de agressão: ar-



O Krav Maga é mundialmente conhecido como defesa pessoal

mada ou desarmada, contra um ou vários agressores, em pé ou no chão.

A condução dos treinamentos de defesa pessoal com as técnicas do Krav Maga vai ficar por conta de Ednaldo Candido, Mestre Krav Maga

e primeiro instrutor brasileiro a formar uma turma com a modalidade exclusividade feminina.

“A defesa pessoal é importante para o nosso dia a dia. No seminário vamos desenvolver técnicas que auxi-

liam a defesa pessoal através de objetos do uso cotidiano, desde uma bolsa a uma simples caneta. Os participantes sairão, ao fim do evento, com a noção básica de conhecimentos das técnicas de defesa pessoal, sem necessariamente ter tido algum tipo de prática com artes marciais”, comentou.

Com pouca evidência na Paraíba, o mestre Ednaldo Candido, acredita que a realização do seminário com as técnicas de defesas de defesa pessoal fortaleçam o interesse e a busca pela prática das técnicas do Krav Maga, nas academias.

“Nesses últimos dias, ministrei treinamentos em Salvador-BA e São Paulo-SP, são cidades onde a prática do Krav Maga é bem comum. O nosso desafio é trazer o conhecimento da prática a João Pessoa, e contribuir para a popularização nas academias e no dia a dia”, finalizou.

Foto: Reprodução/Instagram

LEANDRO CAMILO

Muita vitalidade, mesmo aos 35 anos

Zagueiro surge como “grande xerife” e é um dos responsáveis pelo excelente desempenho do setor defensivo

Foto: Guilherme Drovos/Botafogo



Leandro Camilo, aos 36 anos, tem sido de fundamental importância na zaga do Botafogo, uma das menos vazada na Série C

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

■ Zagueiro diz não estar preocupado, ainda, em se aposentar, apesar de ter chegado aos 35 anos

No ano passado, o ponto alto do Botafogo foi a zaga, considerada a melhor da Série C, mas neste ano, alguns jogadores deixaram o clube e o setor passou a ser um grande problema no início da temporada. Com jogadores muito jovens e inconstantes, o time passou a sofrer muitos gols. A saída foi contratar atletas experientes para melhorar o sistema defensivo. O principal reforço veio do Brasil de Pelotas, o experiente zagueiro Leandro Camilo, de 36 anos, que hoje é titular e unanimidade entre os torcedores, o “xerife” da zaga.

Leandro Camilo de Almeida é natural de Diamantino, no Mato Grosso e já passou por vários clubes no futebol nacional como Marília, Ceará, Campinense, Paysandu, São Bernardo, Comercial, Brasiliense, Boa Esporte, Rio Branco, Audax, Princesa de Solimões, Lajeadense e Brasil de Pelotas. Este ano, já fez 13 jogos pelo Botafogo da Paraíba, sendo 8 pelo Brasileiro da Série C, 4 pela Copa do Nordeste e apenas um pelo Campeonato Paraibano. Tem uma minutagem de 930 pelo vice-campeão estadual e fez dois gols. No total foram nove vitórias, três empates e uma derrota. A sua experiência vem fortalecendo o sistema defensivo do Botafogo.

O atleta vem se destacando tanto defensivamente como ofensivamente, marcando gols importantes. Esta semana, em meio a troca de técnicos - saiu Gerson Gusmão e entrou Itamar Schülle - o atleta, que durante a entrevista não sabia ainda da chegada de Itamar, conversou com a equipe da Empresa Paraibana de Comunicação e falou, entre outras coisas, sobre o atual momento do Botafogo e de sua carreira.

Como você recebeu a notícia da saída do técnico Gerson Gusmão e até que ponto essa mudança pode influir no rendimento da equipe?

“Olha, eu não sabia de nada. Gersinho deu o treino normalmente na segunda-feira e eu só soube depois por vocês da imprensa. Eu não sou um cara muito ligado às redes sociais. Acho que o clube está bem e uma mudança nesta hora pode prejudicar, não é o ideal, porque foi Gersinho que montou o time e conhece bem os jogadores. Essa é minha opinião pessoal”.

Quantos pontos, na sua opinião, o Botafogo precisa para se classificar?

“A Série C é uma compe-

tição muito difícil. Às vezes, a gente espera que tal equipe vença e ela perde, então é muito difícil dizer assim quantos pontos. Nós pensamos jogo a jogo. Antes do Atlético, por exemplo, não estávamos preocupados com o Mirassol e sim com o time cearense, que vinha de bons resultados. Graças a Deus, conseguimos uma grande vitória. Agora é esperar pontuar em cada partida”.

Você demorou a jogar na equipe titular, mas quando entrou vem ganhando muitos elogios e tem sido muito importante para a equipe. Como você vê o seu momento atual no Belo?

“Assim que recebi o convite do Botafogo, não pensei duas vezes, pelo histórico do clube e fiquei muito feliz pelo convite. Eu estava há muito tempo parado, desde novembro, e quando cheguei aqui, fui me condicionando fisicamente. Fiquei neste período usando a minha experiência para passar algo para os companheiros. Tivemos a perda do campeonato, que deixou o nosso torcedor bastante chateado e nós também, mas depois conseguimos, de cabeça erguida, bons resultados na Série C. Eu estou muito feliz em ter entrado e ajudado a equipe. O Gersinho sempre cobrou muito da gente, sobretudo na bola aérea, tanto defensiva como ofensiva”.

O Botafogo jogou nesta Série C de duas formas, com dois e três zagueiros. Qual dos sistemas você prefere jogar?

“Olha, eu não tenho preferência não. Acho que fomos bem nos dois esquemas. Me lembro que a última vez que jogamos com três zagueiros foi contra o ABC e não deixamos de ganhar por causa disto, e sim porque enfrentamos uma grande equipe e tivemos dificuldades, o que é normal. O esquema depende do técnico e acho que, da maneira que for, estamos bem servidos”.

Quando você veio para o Botafogo, parte da torcida criticou, porque achou que você, com 36 anos, não teria mais condições de jogar em grande nível. Você deu a resposta dentro de campo, mas como você recebeu esta crítica?

“Eu não fico chateado com esse tipo de crítica, porque é normal no futebol, sobretudo no Brasil. A gente quando passa dos 30 anos, já começa a trabalhar com contratos de curta temporada, mas não penso em parar agora. Eu me cuido muito com o peso e a questão física, para prolongar minha carreira. Graças a Deus, tive uma carreira com muito poucas lesões e isso ajuda. Joguei 7 anos no Brasil de Pelotas, em uma região difícil de jogar, com um futebol mais pesado, e mesmo assim, tive poucas contusões. Outro fator que ajuda é a grande experiência, isto facilita muito. Tem ainda muito campeonato pela frente e eu espero poder ajudar muito o Botafogo a conseguir o acesso à Série B”.

“

Olha, eu não tenho preferência não. Acho que fomos bem nos dois esquemas. Me lembro que a última vez que jogamos com três zagueiros foi contra o ABC e não deixamos de ganhar por causa disto, e sim porque enfrentamos uma grande equipe e tivemos dificuldades, o que é normal. O esquema depende do técnico e acho que, da maneira que for, estamos bem servidos

Leandro Camilo

Em um vilarejo de pescadores, um rapaz chamado Domingos vai atender ao chamado de seus sonhos, encarar os medos e traumas do mar e tentar salvar o seu povo



Imagem: Guará/Divulgação

Mistura de rap com realismo fantástico

Com elogios de nomes como o rapper paulistano Emicida, quadrinista Gabriel Jardim lança o seu quinto álbum solo: 'Preto Tipo A'

Audaci Junior
 audaciuniao@gmail.com

Quando se lê os quadinhos produzidos por Gabriel Jardim, já se faz presente uma sonoridade bastante habitual ao cotidiano dos paraibanos: o sotaque nordestino. Além disso, o cenário pode muito bem ser reconhecido, já que os “modelos” que posam para cada quadro narrativo desperta um *déjà-vu* no leitor.

“Para mim é impossível pensar em criar uma história autoral sem imprimir o ambiente em que cresci ou pelo menos o sotaque”, explica o quadrinista. “É como soa natural pra mim. Acho que é uma forma de deixar mais autêntico e interessante, tanto para quem é daqui quanto para quem é de fora”.

Seu novo trabalho acaba de sair, agora por uma editora, após anos produzindo projetos para o financiamento coletivo pela internet. Depois de explorar a boemia do Centro Histórico em *Café*, deixar seus protagonistas enclausurados em um elevador em *De Dentro da Couraça*,

focar de perto a vaidade e o as mazelas das artes visuais em *Matrioska*, e viajar pelos confins do espaço via “Uber” interplanetário em *Lanço Celestino*, o álbum *Preto Tipo A* (Editora Guará, 128 páginas, R\$ 40) apresenta uma nova temática para o autor esmiuçar: o realismo fantástico.

“A ideia veio de uma vontade de contar uma história com um pouco de realismo fantástico misturada com um pouco da cultura de rap”, define Jardim. “Na época, eu estava lendo García Márquez e ouvindo muito rap. Terminou que quando juntei as duas coisas, o rap ficou um pouco mais subliminar. A ideia inicial era que boa parte das falas fossem versos, mas no final só sobrou um balão assim. Além de não ser uma história tão urbana, que geralmente é o cenário do rap. Terminei gostando ainda mais por não ter ficado tão óbvio, mas manter o espírito”, frisou ele.

Em *Preto Tipo A*, um pequeno vilarejo de pescadores é repentinamente assolado por uma doença misteriosa e devastadora. Nesse cenário no qual as pessoas saudáveis são “Incomuns”, cabe a um garo-

to chamado Domingos atender ao chamado de seus sonhos, encarar os medos e traumas do mar e tentar salvar o seu povo.

“A história se passa em alguma cidade do litoral nordestino, sem especificar. A verdade é que eu tava um pouco de saco cheio de desenhar cenários e fui atrás de um que fosse mais fácil e rápido de fazer”, confessou Gabriel Jardim. “Terminei que calhou bem com a história, já que o mar é muito facilmente atrelado ao místico ou fantástico. Assim, eu pude focar mais nos personagens e na trama em si. Mas a ideia era essa, um lugar reconhecível, mas não específico pra ser mais fácil a identificação”.

Já de cara, na capa da obra, o tema da representatividade negra se faz presente no título, além em elementos como o rap. “É um tema que me interessa muito e que acho fundamental. Voltando atrás, eu vejo agora nos meus gibis e personagens que fazia ainda criança que sempre foi algo que esteve lá. Só agora, mais velho, que faço isso com mais consciência e propósito. Todos merecem se ver representados e eu procuro

contribuir com minha parcela nisso”, contou o quadrinista.

Tanto que a HQ teve comentários de nomes nacionais, a exemplo do rapper Emicida: “Gabriel Jardim é um talentoso artista fruto de muitos sonhos que o antecederam, inclusive os meus. Poder prestigiar sua busca por um caminho original, que seja artisticamente relevante ao mesmo tempo em que alça voos mais altos levando sempre suas raízes é um grande privilégio”, escreveu o músico paulistano.

“A HQ, que leva o verso do grupo paulista Racionais como nome, é de uma riqueza gigante, contando com características regionais e religiosas que apontam para nossos costumes, histórias e crenças. Ouso dizer que *Preto Tipo A* é quase como uma carta de amor que me fez lembrar porque amo quadinhos nacionais”, sentenciou Andreza Delgado, criadora da Perifacon, evento de quadinhos e cultura pop, cujo protagonismo é da periferia de São Paulo.

Arte tipo exportação

Nos últimos anos, Gabriel Jardim se acostumou a colocar suas ilustra-

ções nas redes sociais, como no seu perfil no Instagram (@ogabrieljardim). O que resultou um bom alcance do seu trabalho. “Alguns projetos tiveram uma boa repercussão e o maior de todos até hoje foi a Turma do Morro. Reimaginando os personagens de Mauricio de Sousa em um contexto mais periférico do Brasil. Foi o estopim, na verdade, para eu seguir fazendo coisas do tipo. Mas confesso que nos últimos meses estou meio cansado desse negócio de redes sociais, de me preocupar em postar regularmente. Estou começando a voltar a me dedicar mais para o *off-line*”, explica ele.

Atualmente, seguindo os passos do artista paraibano que o “apadrinhou”, Mike Deodato Júnior, Gabriel contou que está cada vez mais voltando o seu interesse em publicar para o mercado norte-americano. “Estou sendo agenciado pela ArtistGO, do Chile, e trabalhando para me adaptar ao mercado. Está sendo massa esse novo desafio e retomar um sonho de infância. As primeiras propostas já estão aparecendo e em breve devo estreitar nos *comics*”, garantiu Jardim.

Imagens: Guará/Divulgação

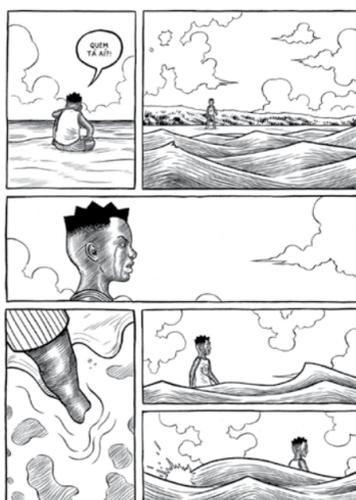
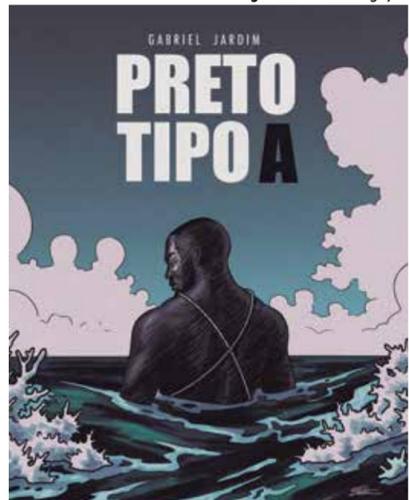


Foto: Raissa Jardim/Divulgação



Inspirado na cultura do rap e no Nobel colombiano Gabriel García Márquez (1927-2014), Jardim criou seu novo gibi com sotaque nordestino e a visibilidade negra

Artigo

Carlos Pereira

cpesilva15@gmail.com | Colaborador

A fogueira e as lanternas do meu pai

A noite vai chegando de mansinho e a chuva fina, fria e enjoada ameaça o acendimento da fogueira. Choveu o dia todo, a gente reclama, mas meu pai – do alto de sua sabedoria – diz que é assim mesmo, agora é o tempo de chover e a água que cai do céu é benfazeja: molha a terra, esfria o tempo e ainda deixa um resto pro verão.

Na cozinha, minha mãe está terminando de fazer o bolo de milho e o pé de moleque. A avó Mãe Venância – com ajuda de minhas irmãs – enche as últimas palhas das pamonhas que irão para o grande caldeirão já fervendo no fogo. A canjica já está pronta, mas ninguém tem o direito de comer antes da hora, pois “canjica quente é veneno” – vaticina minha mãe.

O trabalho de fazer a fogueira este ano foi bem dividido. Uns se encarregaram de cortar a lenha de um galho da mangueira mais velha, outros foram responsáveis pela arrumação da fogueira propriamente dita. O meu pai, às seis em ponto, de chapéu na cabeça (por causa do sereno), um

abano numa mão e um vidro de querosene Jacaré na outra, dá início ao ritual de acender a fogueira. Mas a lenha não sequeu como devia, a chuva molhou demais a madeira e o vento está atrapalhando: depois de alguns resmungos e muitos pigarros, agora já com a ajuda de um vizinho mais versado na matéria, finalmente o fogo começa a pegar, para satisfação de todos. Está na hora de entrar, tomar banho, trocar de roupa e irmos todos para a calçada, onde as cadeiras já estão espalhadas esperando que comece, de fato, mais uma festa de São João.

Lá no quintal, alguém enfia uma faca na bananeira e eu penso que essa é uma brincadeira sem graça, pois aquele leite que sai na faca nunca diz nada. Diferente dos pingos de vela que se lançam na bacia cheia d'água, eu mesmo vi, tinha um P grande bem formado e disseram que era um Paulo (ou Pedro) que iria aparecer na vida da circunstante.

Tomado banho de cuia (água fria de doer, saída de um tonel no banheiro), roupinha

limpa composta de uma calça de mescla azul e uma camisa de tricoline xadrez, produzidos na máquina Singer da minha mãe, me posto diante da fogueira, agora já ardendo num fogaréu e penso como é bom viver mais uma noite de São João. Meu pai me dá duas caixas de traque de chumbo e dois pacotes de chuveirinho e minha mãe me entrega duas espigas de milho bem novinho, colhidas no quintal de casa, prontas para assar na queimada da fogueira.

No afã de desviar a minha vista da fumaça da fogueira, da calçada dirijo o meu olhar para a fachada daquela modesta casa e fixo, em definitivo, a cena que vai me acompanhar por toda a vida: as duas janelas e a única porta estão iluminadas por lindas lanternas de papel crepom, uma em forma de globo abrindo em dois hemisférios, outra como um cilindro abrindo e fechando estilo sanfona. Uma verde e amarelo, bem patriótica, a outra azul e vermelho – tão simples e tão belas.

As lanternas vão ficar acesas até o final da noite. Quan-

do a fogueira estiver acabando e todos, cansados de brincar e de comer, forem dormir, o meu pai – como faz todos os anos – vai apagar as velas das lanternas, fechar as portas e se recolher ao seu quarto, não sem antes de se ajoelhar diante do oratório e rezar mais uma Ave Maria.

Nessa altura já vou estar no primeiro sono, a sonhar com os anjos, esperando o dia amanhecer para recolher nos restos das fogueiras, velhas moedas chamuscadas, jogadas no fogo por penitentes pagadores de promessas.

Hoje, nestes tempos de São João, cujas festas voltaram depois desta terrível pandemia que ainda não acabou, lamento que as fogueiras tenham sido proibidas mesmo nos bairros mais afastados onde não existe calçamento nem asfalto. Em compensação, costumo sonhar com aquelas lanternas coloridas. E elas que foram e sempre serão as inesquecíveis lanternas do meu pai, nos meus sonhos permanecem acesas e mais bonitas do que nunca.

Astier Basílio

astierbasilio@gmail.com

Anna Akhmátova

É possível afirmar que, depois de Vladimir Maiakovski, o poeta russo mais conhecido no Brasil seja Anna Akhmátova. Um dos maiores entusiastas da sua obra na imprensa nacional foi Paulo Francis. Dos EUA, onde vivia, acompanhava com interesse as edições traduzidas no mercado editorial americano e constantemente pedia que a traduzissem para o português.

É sobre outro jornalista, entretanto, que devem recair os louros pela divulgação da obra de Akhmátova em terras brasileiras: Lauro Coelho Machado. O autor da biografia *Anna, a voz da Rússia*, publicada em 2008, numa bela edição organizada pela Editora Algor. Em 1991, quando aconteceu o colapso da União Soviética, foram lançados no Brasil dois livros com traduções de Akhmátova: Lauro Coelho Machado traduziu e escreveu as notas de uma antologia de poemas editada pela L&PM; Aurora F. Bernardini e Hadassa Cutrynowicz verteram para o português *Réquiem*, seguramente a composição mais importante da obra de Akhmátova. O livro saiu em uma edição bilingue, que ficou a cargo da Arte Editora.

Provavelmente, o pioneirismo, em tradução direta em língua portuguesa, seja dos irmãos Campos e de Boris Schnaiderman. A trinca de tradutores a incluiu em sua *Poesia Russa Moderna*, que chegou às livrarias em 1968. Em Portugal, a obra de Akhmátova passou pelas mãos do casal Filipe e Nina Guerra que traduziram, em 2001, *Prosas escolhidas e poema sem herói*; Joaquim Manuel Magalhães e Vadim Dmitriev, em 2003, publicaram *Poemas*. Ambas edições tiveram o selo da Relógio D'água.

Akhmátova também inspirou poetas brasileiros. Em 2009, foi lançado Vi uma foto de Anna Akhmátova, escrito por Fernando Monteiro e editado pela Fundação de Cultura Cidade do Recife.

Quinta passada, dia 23 de junho, foi aniversário de 133 anos de nascimento. Em sua homenagem, compartilho a tradução que fiz do primeiro poema de Akhmátova que ouvi em russo.

Tu pensavas – também sou daquelas...

*Tu pensavas – também sou daquelas,
Esquecer-me ia ser algo fácil;
Jogaria-me, em solução e reza,
Sob os cascos de um cavalo baio.*

*Ou me ponho a pedir a videntes,
Em uma água encantada, raízes,
E te envie um estranho presente,
Meu fragrante lenço mais querido.*

*Nem olhar, nem gemido. Ah, Dane-se.
É maldita tua alma, eu não toco,
Que a toque no jardim um anjo,
Pelo ícone santo e por nossos
Devaneios noturnos eu juro,
Que jamais para ti eu retorno.*

1921

А ты думал – я тоже такая

А ты думал – я тоже такая,

*Что можно забыть меня,
И что брошусь, моля и рыдая,
Под копыта гнедого коня.*

*Или стану просить у знахарок
В наговорной воде корешок
И пришло тебе странный подарок –
Мой заветный душистый платок.*

*Будь же проклят. Ни стоном, ни взглядом
Окаянной души не коснусь,
Но клянусь тебе ангельским садом,
Чудотворной иконой клянусь,
И ночей наших пламенным чадом –
Я к тебе никогда не вернусь.*

1921

Foto: Reprodução



No dia 23 foi lembrado os 133 anos de nascimento da poeta

Colunista colaborador

Cultura Popular

Irani Medeiros

medeirosirani@gmail.com | Colaborador

Severino Tavares e o movimento Pau de Colher

O movimento de Pau de Colher foi um fenômeno messiânico e milenarista ocorrido na Bahia na primeira metade do século 20, e que culminou com o massacre de seus membros (chamados pela imprensa e populares de “fanáticos” ou “caceteiros” por forças policiais militares de Pernambuco).

Iniciado em 1934 e com término em 1938, teve por principal líder a figura do beato José Senhorinho, seguidor das ideias religiosas do beato paraibano Severino Tavares, por sua ligação ao movimento religioso do beato José Lourenço, líder do movimento cearense do Caldeirão e que, junto a outros muitos sertanejos, se instalaram no lugar Pau de Colher no município de casa Nova, nas divisas baianas com o Piauí e Pernambuco.

A fazenda Pau de Colher deve esse nome às árvores homônimas ali abundante e que foi utilizada para a confecção dos “cacetes” usados pelos sertanejos, donde também serem chamados pelos moradores locais de “caceteiros”. Tal instrumento era por eles considerado importante para a salvação, e era torneado em forma de cruz na parte superior, sendo empunhado com a mão direita.

Casa Nova situa-se na região do baixo-médio São Francisco, às margens do riacho do mesmo nome e que aflui para aquele rio. O lugar era produtor de sal, produto essencial para a culinária e pecuária, cujo comércio fez surgir o povoado e em 1873, permitiu a emancipação da Vila de São Francisco de Casa Nova.

Ressalta-se que no interior do Nordeste a imensa maioria da população era rural, iletrada e vivia sob o rígido sistema patriarcal – que equivale dizer sob o jugo de poderosas famílias. Ainda dividida entre as forças emergentes urbanas, com as velhas oligarquias rurais, o país assistia a uma divisão de forças que se confrontavam pois, nos anos de 1930, as populações (urbana e rural) eram equivalentes. Esse clima e ambiente que media forças entre si, era de se esperar que surgissem movimentos messiânicos por quase toda região Nordeste.

O historiador Dias Tavares, diz que tudo teve início no Caldeirão: “Essa manifestação do catolicismo brasileiro foi exterminada em setembro de 1936

Foto: Reprodução



José Lourenço, líder cearense do Caldeirão

pela Polícia Militar do Ceará e chegou à fazenda Pau de Colher com o beato cearense Severino, em data imprecisa, nas não antes de 1935/1936.

Entretanto outros historiadores registram que o local, muito antes disto 1932/1934, fora alvo das preleções de um peregrino chamado Severino Tavares, que ali esteve no começo daquela década, causando impressão nos moradores do lugar.

Severino Tavares, era um paraibano e não cearense, como afirmou Dias Tavares, nascido por volta 1885, profetizava uma “chuva de sangue” que inundaria o sertão e somente os escolhidos poderiam se salvar. Mais tarde se fixou em Juazeiro do Norte, onde conheceu José Lourenço Gomes da Silva, cujo grupo religioso praticava a auto-flagelação e possuía grande aproximação com Padre Cícero.

Severino Tavares então realiza peregrinações proféticas a Pau de Colher, dizendo-se ele próprio ser o Espírito Santo e manifestando transes extáticos; recomenda que os fiéis efetuem romarias até o Caldeirão, onde se estabeleceu o beato José Lourenço, a fim de combaterem o anticristo. Ali tem grande aceitação por parte de Senhorinho, um dos proprietários da fazenda Pau de Colher que, quando o beato se foi, passa a reunir-se com outros, aos domingos, ocasião em que procedia à leitura da Bíblia e da Missão Abreviada.

Viviam os “fanáticos” de Pau de Colher um modo de vida que chocava a população urbana, alvo principal da imprensa ao compor o quadro do lugar; vestiam-se de preto em sinal de luto pela morte de Padre Cícero, abandonavam suas casas, plantações e criatórios; passavam a viver então em latadas, comendo apenas feijão na água e sal, e rezando todo o dia para alcançarem a salvação – num claro confronto com a ordem social que então se constituía.

Em Pau de Colher o principal dirigente era Senhorinho; ele era quem conduzia os rituais, as rezas; já bem cedo acordava os demais cantando quadrinhas como:

Alevantá pecador / Da cama em que esta deitado / Vamos ver Jesus em tormentos / Pelos nossos grandes pecados.

Esses rituais foram ensinados ali por Severino Tavares e tinham início no Santuário que ficava na casa de Senhorinho, situada no ponto mais elevado do lugar. Durante a madrugada, em fila (mulheres à direita e homens à esquerda), tinha lugar a primeira oração; Senhorinho percorria entre as filas, pulando sobre um só pé, girando um rosário; então fazia uma pregação onde lembrava sua condição de “perdido”, “cachaceiro”, antes de estar salvo; orações católicas intercalavam no meio do rito, como a Ave Maria, Credo ou o Ato de Contrição. As rezas se repetiam ao meio-dia e ao cair da noite.

O massacre de Pau de Colher foi feito pela polícia pernambucana, com uma tropa composta por 97 homens, durou três dias: de 19 a 21 de janeiro de 1938. Dentre os homens que acompanhavam os agentes do estado estava um pistoleiro, Norberto Pereira, que num certo momento retirou uma criança que estava no colo da mãe, assassinada pelo intenso tiroteio. Em seu relatório o Capitão Optato Gueiros registrou 157 mortos no povoado de Pau de Colher e ainda 40 por uma patrulha piauiense.

Episódio ainda obscuro na história nordestina, no final do século 20. Mas segundo o historiador e antropólogo Federico Pernambucano de Melo, foram mortos 400 penitentes. Severino Tavares fora morto em 1937, na localidade de Serra da Mata do Cavalo. Era paraibano de Cabaceiras.

CULTURA POPULAR

Flic promove o Encontro Paraibano de Cordelistas

Hoje, Feira Literária de Campina Grande realiza a quinta edição do evento

Hoje, a partir das 9h, a Feira Literária de Campina Grande (Flic) realiza o 5º Encontro Paraibano de Cordelistas. Após dois anos seguidos feito de forma remota, o evento volta à Feira Central de Campina Grande, integrando o projeto 'Bom é na Feira'.

Antes deste ano, o último evento presencial do Encontro de Cordelistas aconteceu em 2019. "É uma alegria muito grande e um alívio para o setor de cultura, de um modo geral, poder retornar às atividades presenciais, porque foi muito afetado pelo isolamento social causado pela pandemia, que levou à suspensão dos eventos presenciais. A gente fica muito feliz pelo artista popular voltar a fazer suas apresentações presenciais", afirmou um dos idealizadores da Flic, Stellio Mendes.

Na programação gratuita deste ano, destaque para o repentista su-



Repentista Fontinele, de 13 anos

meense Thúlio Fontinele, de apenas 13 anos, numa peleja com o conterrâneo Afonso Pequeno. "O objetivo da participação de Thúlio na programação da Flic, é para mostrar que o repente e todas as manifestações da cultura popular não morreram, mas continuam vivas e estão sendo resgatadas para as novas gerações, sendo um exemplo o próprio Thúlio, que fará sua primeira apresentação em Campina Grande. E também queremos, com a participação de Thúlio na Feira Literária, estimular mais repentistas na nova geração", justificou Stellio Mendes.

Ainda no programa do evento, declamação dos cordelistas Lima Filho, Anne Karoliny, Juliana Soares e Gabriel Diniz. Encerrando o Encontro Paraibano de Cordelistas, haverá uma apresentação especial com o Grupo de dança Caetés.

EM cartaz

ESTREIA

FESTIVAL VARILUX DE CINEMA FRANCÊS 2022 (Vários). Evento que vai até o dia 6 de julho contempla 17 obras inéditas e recentes da filmografia francesa e dois filmes como homenagem: um clássico e outro em comemoração aos 400 anos do dramaturgo francês Molière. Confira a programação completa (com sinopses, fotos e sessões) de João Pessoa no site oficial do festival (variluxcinemafrances.com). No CENTERPLEX MAG, CINÉPOLIS MANAÍRA e CINE BANGÜÊ (este último, a partir de julho).

TUDO EM TODO LUGAR AO MESMO TEMPO (Everything Everywhere All at Once. EUA. Dir: Daniel Kwan e Daniel Scheinert. Fantasia. 14 anos). Uma ruptura interdimensional bagunça a realidade e uma inesperada heroína (Michelle Yeoh) precisa usar seus novos poderes para lutar contra os perigos bizarros do multiverso. CENTERPLEX MAG 1 (leg.): 17h; CENTERPLEX MAG 2 (leg.): 21h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP (leg.): 15h45 - 18h45 - 21h45 (exceto qui.).

VEJA POR MIM (Mira por mí/See For Me. Canadá. Dir: Randall Okita. Suspense. 14 anos). Quando a ex-esquiadora cega Sophie (Skylar Davenport) fica numa mansão isolada, três ladrões invadem o cofre escondido. A única defesa de Sophie é a veterana do exército Kelly (Jessica Parker Kennedy), que ajuda ela a se defender dos invasores para sobreviver. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 16h (dub.) - 21h (leg., exceto qua.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 17h (exceto seg. e ter.) - 22h (exceto qui. e seg.).

VIVO (Brasil. Dir: Jorge Pateja. Documentário. 14 anos). Quatro histórias reais de pessoas que ficaram cara a cara com alguém que muitos não conseguem ver... embora Jaime, Carlos, Andrea, Antonio e Sonsoles assegurem que Ele está vivo e os trouxe de volta à vida. Se você escutar você pode ouvi-Lo e, se você olhar, você pode vê-Lo, porque, embora seja difícil de acreditar: há vida. CINÉPOLIS MANAÍRA 1 (dub.): 21h (somente ter.).

CONTINUAÇÃO

DOUTOR ESTRANHO NO MULTIVERSO DA LOUCURA (Doctor Strange in the Multiverse of Madness. EUA. Dir: Sam Raimi. Aventura. 14 anos). Doutor Estranho (Benedict Cumberbatch) vai para uma jornada rumo ao desconhecido. Além de receber ajuda de novos aliados místicos e outros já conhecidos, o mago da Marvel atravessa as realidades perigosas dos diversos univer-



Em 'Tantas Almas', pescador vai atravessar rio em busca dos corpos de seus dois filhos

sos para enfrentar um misterioso adversário. CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 20h10; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 20h10.

JURASSIC WORD: DOMÍNIO (EUA. Dir: Colin Trevorrow. Aventura. 12 anos). Quatro anos após a destruição da Ilha Nublar, os dinossauros agora vivem ao lado de humanos em todo o mundo. Contudo, nem todos répteis consegue viver em harmonia com a espécie humana, trazendo problemas graves. Os ex-funcionários do parque dos dinossauros, Claire (Bryce Dallas Howard) e Owen (Chris Pratt), se envolvem nessa problemática e buscam uma solução, contando com a ajuda dos cientistas experientes em dinossauros. CENTERPLEX MAG 1 (dub.): 20h; CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 14h30 (dub.) - 18h (dub.) - 21h30 (leg., exceto qui.); CINÉPOLIS MANAÍRA 7 (dub., 3D): 13h45 - 17h - 20h15; CINÉPOLIS MANAÍRA 9 - MacroXE (dub., 3D): 19h - 22h (exceto qui.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 1 (dub., 3D): 14h15 - 17h30 - 20h45; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 18h30 - 21h45 (exceto qui.); CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 14h30 - 17h20 - 20h20; CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 14h30 - 17h20 - 20h20.

LIGHTYEAR (EUA. Dir: Angus MacLane. Animação. Livre). A história de origem definitiva de Buzz Lightyear, o herói que inspirou o brinquedo da franquia 'Toy Story'. Depois que em um teste de voo da nave espacial faz com que Lightyear vá para um planeta hostil e muito longe da Terra ao lado de seu comandante e sua tripulação. Enquanto Buzz tenta encontrar um caminho de volta para casa através do espaço e do tempo, ele descobre que já se passaram muitos anos desde seu teste de voo. CENTERPLEX MAG 2 (dub.): 15h - 17h10 - 19h15; CINÉPOLIS MANAÍRA 1 (dub.): 13h30 - 18h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 3 (dub.): 14h15 - 16h45 - 19h15; CINÉPOLIS MANAÍRA 4 (dub.): 15h - 17h30 - 20h; CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 15h30;

CINÉPOLIS MANAÍRA 9 - Macro-XE (dub., 3D): 14h - 16h30; CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub., 3D): 14h30 (exceto seg. e ter.) - 19h20 (exceto seg. e ter.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 13h30 - 16h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 5 (dub., 3D): 14h - 16h30 - 19h - 21h30 (exceto qui.); CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 15h30; CINE SERCLA TAMBIA 6 (dub.): 14h20 - 17h50 (3D) - 20h; CINE SERCLA PARTAGE 2 (dub.): 14h20 - 17h50 (3D) - 20h; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 15h30.

PACARRETE (Brasil. Dir: Allan Deberton. Drama. 12 anos). Pacarrete (Marcelia Cartaxo) alimenta desde criança o sonho de ser artista e viver a vida na ponta da sapatinha. CINE BANGÜÊ: 16h. (25/6)

TANTAS ALMAS (Colômbia, Brasil, Bélgica, França. Dir: Nicolás Rincón Gille. Drama. 14 anos). Um pescador volta para casa depois de uma longa noite de pesca, e descobre que forças paramilitares mataram seus dois filhos e jogaram seus corpos no rio. CINE BANGÜÊ: 18h (25/6).

TOP GUN: MAVERICK (EUA. Dir: Joseph Kosinski. Aventura. 12 anos). Depois de mais de 30 anos servindo a marinha como um dos maiores pilotos de caça, Pete "Maverick" Mitchell (Tom Cruise) continua na ativa, se recusando a subir de patente e deixar de fazer o que mais gosta, que é voar. Enquanto ele treina um grupo de pilotos em formação para uma missão especial que nenhum "Top Gun" jamais participou. CENTERPLEX MAG 3 (leg.): 18h15 - 21h; CINÉPOLIS MANAÍRA 6 (dub.): 14h45 - 17h45 - 20h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 10 - VIP (leg.): 15h15 - 18h15 - 21h15 (exceto qui.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 15h (exceto seg.) - 18h (exceto seg.) - 21h (exceto seg.); CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 15h - 17h30 - 20h15; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 15h - 17h30 - 20h15.

Crônica Em destaque

Thomas Bruno Oliveira
 thomasbruno84@gmail.com

Crônicas juninas: noite de São João

É dia de festa! São João nos chega como antigamente. Faz muito tempo que em Campina Grande não chove tanto nesse período. Nos últimos anos, a quadra chuvosa não foi além de abril ou maio. Esse clima frio, chuvoso, essa névoa que nos impede de ver mais adiante, constrói o imaginário pelo qual a cidade se identificou. Nesse último mês, em pelo menos três semanas, tivemos chuvas constantes. Em alguns períodos do dia caía mais intensamente, em outros momentos era aquela chuva miúda, mas que molha, e molha e esfria. Temperaturas baixas para o que somos acostumados. Noite com 15 ou 17 graus, é congelante. Daí o charme das roupas de frio e botas a desfilar pelo Parque do Povo e outros ambientes de festa. Nas redes sociais, muitas fotos de névoa e chuva com a legenda: "Campina sendo Campina".

Mas não é só aqui que chove. Em Recife, no vizinho Pernambuco, e arredores, vem trazendo desgraça, já aqui no Cariri e Seridó vem enchendo açudes e barreiros, garantindo água em quantidade para enfrentar o próximo verão. Tive a oportunidade de no último sábado ir visitar o casal amigo Agenor Batista e Dona Corinha em Juazeirinho e me impressionou a explosão de vida na caatinga. Vi campos de malva amarela arrodando facheiros e mandacarus, vi também muita água empossada nos aceiros, em tanques e vários açudes que "pegaram água". Milharais pelos baixios e subindo serrotes, feijão espalhando suas ramas pelos espaços, coisa bonita de se ver. Vários sítios com dificuldade de acesso por conta das estradas estragadas pelas águas, o barro escorregadio que impede o trânsito, mas esse nunca foi o maior dos problemas, é como me disse "Véi de Agácio", lá do Sítio Salgadinho de Gurjão: "Problema é quando não chove...".

E dia de São João! As casas de shows apresentam grandes atrações da música nacional, apesar de muita coisa intrusa, estranha ao forró; o Parque do Povo também ostenta o status de "quartel general" d'O Maior São João do Mundo, a Vila Sítio São João, Vila do Artesão, Maria Fumaça, Casa de Cumpade, Fazenda Santana, Galante, todos esses lugares ficam lotados como tem ocorrido nos dois primeiros fins de semana, é gente que não imagino de onde saiu, parece ter brotado com a chuva. O trânsito parece borbulhar, que tanto carro é esse minha gente? Antes dava para se ter ideia da origem através da placa dos veículos, observei atentamente em vários anos carros de todo o país, hoje com essa placa nova (e estranha!) não é mais possível.

Confesso que a chuva e o frio têm contido meu ímpeto de sair de casa, além desse fantasma pandêmico que insiste em nos assombrar. Mas é véspera de São João e nesse dia, não se sai para canto nenhum, não é? É momento de reunir a família ao redor de uma fogueirinha, de compartilhar comidas de milho, de se achegar aos vizinhos, pequenas confraternizações que juntas dão vida à rua. A criança com seus traques e bombas, as roupas coloridas, muitas em xadrez; os tecidos de chita enfeitando a frente das casas, lanternas e balões como lustres, o cheiro de milho invadindo nosso ser, o estalado da lenha a queimar e tudo isso ao som do melhor do nosso forró: é o rei Luiz Gonzaga, Flávio José, Jackson do Pandeiro, Assisáio... em outras casas, as bandas mais modernas de forró, um som que vai se misturando ao subir e descer a rua, alegria e animação, uma celebração da colheita que esse ano foi acima da média, pois é, dia de São José choveu demais, prenúncio do sertanejo para um bom período chuvoso. No horizonte, a cortina branca que esconde a noite não se sabe se é de chuva ou do fumaceiro das fogueiras nas capoeiras.

É véspera de São João e o dia amanhece bem ensolarado, muito diferente dos anteriores em que o sol aparecia tímido e atrasado. Hoje trouxe sua explosão nos dando calor já às seis da manhã. Mas será que hoje vai ser estiado? Perguntou minha Mãe. Respondi: "Não sei, não tô confiando muito nesse sol não...". Não deu oito horas e nuvens cinzas apagaram o azul do céu e o sol, novamente escondido, parece não querer enfrentar a chuva. O terreiro está sendo armado, tudo minuciosamente bem arrumado. Com chuva ou sem chuva, estamos preparados para curtir a noite mais importante do ano, onde a tradição dá todo sentido a nossa identidade cultural, um clima em que, inclusive, relembramos não só as festas de antigamente, como todos aqueles que nos deixaram, em um festejar onde a memória exerce um papel fundamental.

Festejar São João é celebrar fartura, a cultura, a tradição, a vida. Que venha mais uma noite junina e que seja bem especial. Viva São João!

Colunista colaborador

Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Partage [83]3344.5000 • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Foto: Arquivo Pessoal



Foto: Arquivo Pessoal



Foto: Arquivo Pessoal



Especialistas afirmam que a saúde mental dos idosos fica muito vulnerável depois que perdem sua autonomia, e enfatizam que é natural que apresentem algumas limitações, como aconteceu com Verônica Ribeiro

MEDOS

Ptofobia e quedas na terceira idade

Situação amplamente encontrada no meio da população idosa é reconhecida como um problema de saúde geriátrico

Beatriz de Alcântara
alcantarabtriz@gmail.com

O dia 24 de junho, além de ser conhecido como o dia em que se celebra o São João, também marca uma data muito importante: o Dia Mundial de Prevenção de Quedas. Criada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a data serve para alertar e prevenir os riscos de quedas em todas as idades, contudo, principalmente, quando se trata dos idosos.

Dentro dessa questão relativa às quedas, existem, pelo menos, duas condições que merecem atenção: a Síndrome Pós-Queda e a Ptofobia, que, dentre outras coisas, também é um sintoma da primeira. Verônica Ribeiro, de 70 anos, sofreu uma queda na saída do condomínio onde morava e, desde então, tem medo de cair novamente. Os traumas do acidente se estendem também à própria família, principalmente sua filha.

O termo para esse medo excessivo de cair é justamente “Ptofobia”, que integra o quadro de sintomas da Síndrome Pós-Queda, mas também pode estar relacionado a outros fatores. De forma mais específica, além do medo de cair, a Ptofobia é um pavor que pode comprometer a locomoção, o equilíbrio e a postura. De acordo com o psicó-

logo Fabrício Oliveira, esse medo pode se manifestar a partir de diversas situações, como “traumas ou acontecimentos marcantes, mesmo que não haja histórico de queda”, enfatizou.

Essa fobia é amplamente encontrada no meio da população idosa e, por conta disso, é reconhecida atualmente como um problema de saúde geriátrico. As causas que podem levar a um quadro ptofóbico podem ser multifatoriais, ou seja, “está relacionado à interligação de vários fatores ou sintomas como alterações da mobilidade, declínio da funcionalidade, quadro intenso de dor, problemas no equilíbrio, aumento da fragilidade, depressão, fatores ambientais, baixa qualidade de vida e institucionalização”, exemplificou Oliveira.

Além disso, o histórico de queda, como o caso de Verônica, pode desencadear esse medo – advindo da Síndrome Pós-Queda, mas não somente. Quando a queda está associada a problemas de equilíbrio, é bem natural que o medo excessivo seja desenvolvido. “Um idoso com déficit de equilíbrio evita atividades que exigem maiores demandas funcionais, entre elas, atividades externas, ao ar livre, ou eventos sociais”, completou o psicólogo.

O tratamento da Ptofo-

bia começa primeiro dentro de casa. “A família deve ficar atenta para não reforçar o medo da queda. É comum que familiares, na tentativa de proteger o idoso, acabem contribuindo para a fobia, restringindo o idoso de atividades que ele costumava praticar, o lembrando sempre da possibilidade de novas quedas e interferindo na sua autonomia”, justificou. Mas, a psicoterapia pode contribuir para sanar os traumas psicológicos que a queda pode ter causado ao idoso.

As consequências da queda, como a mudança e a interrupção das atividades da vida diária (AVD's) levam muitos idosos a uma depressão profunda podendo chegar até ao falecimento. “A saúde mental dos idosos fica muito vulnerável depois que perdem sua autonomia e dependência. Por esses motivos, precisamos de prevenção de quedas e assim trabalhar ativamente no combate ao medo de cair”, enfatizou Fabrício.

Evitando as quedas

O médico ortopedista e traumatologista, Umberto Jansen, enfatiza que é natural que os idosos apresentem algumas limitações, visto que com o passar da idade o ser humano passa por processos degenerativos que dificultam os movimentos dos membros

superiores e inferiores. Essas mudanças no corpo devem “acender o alerta” nos familiares e também na própria pessoa, pois todo esse processo de envelhecimento pode facilitar as quedas.

Para quem mora com uma pessoa idosa, o ortopedista pontua alguns cuidados importantes, principalmente relacionados a escadas, degraus, tapetes e pisos molhados, por exemplo. Esse último deve receber uma atenção ainda mais especial quando se tratar de banheiros. Segundo Umberto, algumas maneiras de prevenir acidentes associados a esses lugares são com a utilização de pisos, tapetes e sapatos antiderrapantes, apoios como corrimãos em corredores e escadas, e também dentro do banheiro. As bengalas e andadores também podem auxiliar.

Mas, também há casos em que o idoso é mais independente e, às vezes, mora sozinho. Nessa situação, além das orientações já mencionadas, Umberto destaca que a família ou as pessoas mais próximas podem contribuir ainda mais com a segurança desse indivíduo colocando lâmpadas e iluminação, no geral, com sensores de movimento para acender automaticamente, por exemplo, quando esse idoso levantar durante a madrugada. Outro item que

pode ser utilizado são as câmeras de segurança.

Esses e outros cuidados são importantes, porque uma vez que uma queda acontece, geralmente elas resultam em fraturas. Nesses casos, essas fraturas devem ser tratadas de maneira adequada e rápida, a fim de evitar que esse idoso diminua mais ainda sua mobilidade ou precise ficar acamado. Para que ele volte a andar o mais rápido possível e tenha uma reabilitação eficaz, é preciso essa atenção. “Quando esse idoso fica muito tempo acamado aumentam os riscos de escara, pneu-

monia, lesões na pele, etc. Ou seja, é preciso ter muito cuidado”, lembrou Jansen.

Nesse sentido, a campanha encabeçada pelo Dia Mundial de Prevenção de Quedas é fundamental e as ações, que são desenvolvidas em todo o país, devem fomentar a acessibilidade e autonomia desses idosos, garantindo segurança na mobilidade e no ir e vir deles. Além disso, as famílias podem concentrar as energias em se conscientizar e pensar na segurança também dentro de casa, seguindo, por exemplo, as dicas mencionadas pelo especialista em Ortopedia.

Dicas de segurança para prevenir as quedas

- Utilizar pisos antiderrapantes;
- Priorizar calçados com sola antiderrapante;
- Colocar corrimão nas escadas;
- Ter apoios no banheiro e corredores;
- Se for necessário, incentivar o uso de andadores ou bengala;
- Instalar iluminação com sensor de movimento para acender automaticamente quando o idoso se levantar/entrar no ambiente, etc;
- Em alguns casos, como quando o idoso mora sozinho, a instalação de câmeras pode ajudar a monitorar a rotina dele e até mesmo ver se sofreu algum acidente, etc;



SERASA APONTA

Paraíba tem 1,1 milhão de pessoas negativadas

Consumidores não conseguem pagar contas básicas mensais, como a de energia

Thadeu Rodrigues
thadeu.rodrigues@gmail.com

O aumento da inflação e dos juros, o alto índice de desemprego e a perda de renda do trabalhador criam um cenário econômico que propicia o crescimento da inadimplência, no Brasil. Conforme o Indicador de Inadimplência da Serasa Experian, em abril deste ano, 1.161.347 pessoas estavam nesta situação, na Paraíba. O valor médio das dívidas por CPF é de R\$ 1.218,68. O país alcançou o número recorde de 66.132.670 pessoas com o nome negativado, o maior da série histórica, iniciada em 2016. As dívidas são referentes aos setores de bancos e cartões (28,1% do total), financeiras (12,4%) e itens básicos como contas de água, energia elétrica e gás (22,9%).

O economista e professor da UFPB, Cássio da Nóbrega, afirma que o valor médio dos débitos evidencia que a situação é mais preocupante sobre as pessoas com menores rendimentos. “São consumidores que não conseguem pagar contas básicas mensais, como a de energia elétrica”, destaca.

Cássio da Nóbrega explica que o contexto econômico do Brasil propicia a inadimplência do consumidor. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação, é de 11,73%, no acumulado dos últimos 12 meses. A Taxa Selic continua subindo, alcançando o índice de 13,25%. O desemprego no Brasil foi de 11,1%, no primeiro trimestre de 2022. Já o rendimento médio mensal por pessoa caiu 6,9% em 2021 e passou de R\$ 1.454 em 2020 para R\$ 1.353, conforme a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua.

“A população perde poder de compra e a inflação corrói o consumo das famílias. Quem utiliza o crédito rotativo e não consegue pagar, arca com juros de 300% ao ano. Muitos consu-



Foto: Pixabay/Divulgação

As dívidas são referentes aos setores de bancos e cartões, financeiras e contas de água, energia elétrica e gás

No Brasil

O desemprego foi de 11,1%, no primeiro trimestre de 2022.

Já o rendimento médio mensal por pessoa caiu 6,9% em 2021 e passou de R\$ 1.454 em 2020 para R\$ 1.353

midores não se dão conta e pagam o mínimo do cartão de crédito, em uma situação que se transforma numa bola de neve”, comenta o economista.

Foi o desemprego na família que desarrumou o orçamento da servidora pública Denise Araújo. Quando o marido perdeu o emprego, em 2019, ela teve de arcar com as contas e, com a redução de renda familiar, o cartão de crédito não foi pago. “Atrasamos uma fatura de R\$ 500, mas os juros eram muito altos e demos prioridades a outros débitos, como a compra de itens alimentícios”, explica.

A situação não ficou mais fácil e Denise Araújo ainda não conseguiu regularizar sua pendência. “Estamos sem crédito, o que é muito ruim para nosso consumo. Utilizamos o cartão de minha mãe e o de minha sogra para comprar o que precisamos. Mas, a inflação, principalmente a dos alimentos, ocupa grande parte de nossa renda familiar”, lamenta.

Planejamento

O economista Cássio da Nóbrega recomenda que as famílias façam um planejamento do orçamento familiar para quitar as dívidas e eleger as prioridades de consumo. “É preciso ter ciência de sua receita e despesas. No caso de uma dívida de cartão de crédito, vale buscar um financiamento. Mas, antes, é preciso pesquisar as taxas de juros do empréstimo e o tempo de pagamento”.

Ele recomenda que o recebimento de valores nesta época do ano pode ajudar no processo de quitação das dívidas, a exemplo do pagamento do 13º salário aos servidores públicos, no caso do Governo da Paraíba e de diversas prefeituras;

ou do saque extraordinário do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Desde 20 de abril, o pagamento é de até R\$ 1 mil e tem ocorrido conforme o mês de nascimento do trabalhador.

No recorte por faixa etária, a pesquisa da Serasa mostra que os inadimplentes estão, em sua maioria, nas faixas de 26 a 40 anos de idade (35,2%) e de 41 a 60 anos (34,8%). Na comparação com abril de 2021, o setor de Finanças apresentou o maior crescimento na representatividade do total de inadimplência, passando de 9,6% para 12,4%.

Negociação

O consumidor também pode negociar seus débitos. A Serasa Experian realizou um levantamento de todas as ofertas disponíveis na plataforma Limpa Nome com as mais de 100 empresas parceiras e contabilizou mais de 15 milhões de ofertas que podem ser quitadas por até R\$ 100 em bancos, financeiras, securitizadoras, empresas de telefonia, varejo e universidades, que oferecem descontos diferenciados.

EMPREENDEDORISMO

Sebrae celebra 50 anos com lançamento de canal de TV exclusivo para empreendedores

Programação será diária, digital e disponível em canal fechado, com possibilidade de acesso via internet, aplicativos e outros meios digitais da instituição.

O mundo do empreendedorismo e dos pequenos negócios vai ganhar uma programação exclusiva em uma nova plataforma de TV criada pelo Sebrae. O Canal Empreender estará 24h disponível, todos os dias da semana, com possibilidade de acesso via internet, aplicativos e outros meios digitais do Sebrae. Na última quinta-feira, aconteceu a apresentação do Canal, na sede do Grupo Bandeirantes em São Paulo, parceiro operacional deste novo veículo de comunicação.

“O Sebrae é muito rico em conteúdo. O Canal Empreender

é o nosso presente aos empresários do país: informação 24h com a força do testemunho de personagens reais”, afirmou o presidente Carlos Melles, durante o evento. O lançamento oficial do canal está previsto para 5 de julho, como parte das comemorações dos 50 anos do Sebrae.

Com programação dinâmica e moderna, a proposta é levar informação de qualidade sobre as principais temáticas que fazem parte do dia a dia de quem é empreendedor.

O gerente de Comunicação, Luiz Aurélio Alzamora, destacou que o novo canal está estruturado em quatro pilares: institucional, informativo, educacional e técnico. “O objetivo é estar presente a todo momento na vida do empreendedor, pro-

porcionando informação qualificada, debates, notícias sobre o ambiente de negócios e aprendizados diários para enfrentar os desafios do empreendedorismo”, frisa.

O Canal Empreender quer contar com a audiência de quase 19 milhões de pequenos negócios brasileiros e de 52 milhões

de potenciais empreendedores. “Somos uma usina de notícias porque fazemos muito. O canal exclusivo irá contribuir para atendermos a maior quantidade possível de pequenos negócios espalhados pelo país”, afirmou Lamice Said, Superintendente do Sebrae Amazonas.

Credibilidade aprovada

Em recente Pesquisa de Opinião, 97% dos entrevistados consideraram o Sebrae importante para o país, além de ser pautada pela ética, transmitir credibilidade e ser social e ambientalmente responsável. O levantamento também ressalta que se o Sebrae atuasse no mercado de capitais, a marca seria a 13ª colocada no ranking do Kantar, publicado pela revista Meio e Mensagem 2020.

Opinião

Alexandre Henrique Salema Ferreira
salemaferreira@gmail.com | Colaboração

Esquizofrênico, deprimente e cruel

O Economista e Auditor Acilino Madeira discorreu com muita propriedade acerca da esquizofrenia tributária, em especial no campo de incidência do ICMS, imposto de maior arrecadação do nosso sistema tributário, de competência dos Estados-membros da federação.

O ICMS é um verdadeiro ornitorrinco, uma entidade cuja cadeia evolutiva intriga as ciências jurídicas, econômicas e sociais: imposto com natureza nacional atribuído à competência dos Estados-membros; seu montante integra a própria base de cálculo; a seletividade é facultativa; extremamente injusto, além de complexo. Não é por acaso que se observa a desconexão do ICMS com a realidade material, com o mundo real.

Para piorar a situação, o sistema tributário nacional ainda padece de um outro mal, que Alfredo Becker – ainda na década de 1960, antes mesmo da aprovação do Código Tributário Nacional em 1965 – denominou de manicômio tributário. De lá para cá, a situação apenas se deteriorou, em especial diante da complexificação das relações econômicas. A tributação no Brasil, de fato, é um case a ser investigado!

É notório que o sistema tributário nacional privilegia os tributos sobre o consumo, cujos dados concretos indicam que a arrecadação desses tributos representa cerca de 50% do total da carga tributária. Tributos como o IPI, CIDE-Combustíveis, ICMS e ISS, dentre outros, incidem sobre uma mesma base econômica. A Constituição Federal de 1988 criou, portanto, o que poderíamos chamar de metaverso fiscal, como se a economia real pudesse inventar realidades materiais paralelas capazes de suportar tantos tributos incidentes sobre o consumo individual.

Diferentemente da ideia de Mark Zuckerberg, na tributação não é possível criar realidades paralelas. Na verdade, a realidade econômica brasileira sobre a qual incidem os tributos sobre o consumo é a mesma: baixa taxa de crescimento econômico, desestímulos aos investimentos, retorno da inflação, forte desemprego e queda na renda individual (ou, até mesmo, sua ausência). Logo, a tributação no Brasil incide sobre o consumo sem qualquer apreço às realidades macro e microeconômicas e sociais do país.

A esquizofrenia tributária, portanto, nos remete a um outro fenômeno: a depressão econômica. A teoria econômica indica que as variáveis determinantes para o crescimento econômico são o consumo e os investimentos. No caso específico do consumo, observa-se uma relação inversa entre tributação e renda individual. Isso significa dizer que quanto maior a tributação sobre o consumo, menor a renda individual disponível para o consumo. Por mais paradoxal que possa parecer, a verdade é que a elevada tributação sobre o consumo inibe o próprio consumo individual e, conseqüentemente, o crescimento econômico.

Não bastasse ser esquizofrênico e deprimente, o sistema tributário nacional ainda é cruel. Em termos jurídicos, podemos falar em iniquidade fiscal. Os dados trazidos por Acilino Madeira apontam para uma distribuição da carga tributária que onera mais pesadamente o indivíduo (trabalhador e consumidor). Tudo isso, em um contexto socioeconômico em que mais de 58% dos brasileiros estão em situação de insegurança alimentar, conforme aponta recente pesquisa da Fundação Getúlio Vargas.

É exatamente a esquizofrenia tributária que possibilita que a tributação sobre o consumo alcance até mesmo aquela mínima renda individual necessária a uma sobrevivência humana digna. É emblemático que no Brasil até mesmo os beneficiários de programas assistenciais, como Bolsa Família e seu sucessor, o Auxílio Brasil, suportem elevado ônus tributário incidente sobre o consumo individual mais elementar, como alimentos, medicamentos, produtos de higiene e tantos outros.

Em tributação, portanto, não é prudente perder o contato com a realidade. A elevação da arrecadação tributária sem qualquer esforço fiscal termina por desnudar a falta de sensibilidade social dos agentes políticos.

SEGUNDA-FEIRA

João Azevêdo vai reabrir biblioteca

Espaço passou por ampla reforma; serão inaugurados, ainda, o Museu da PM e uma nova delegacia distrital

O governador da Paraíba, João Azevêdo (PSB), divulgou ontem a sua agenda da próxima segunda-feira. Na programação oficial estão previstas inaugurações de reformas, ampliações e da 3ª Delegacia Distrital. As solenidades estão marcadas para acontecer em João Pessoa e no município de Cabedelo.

Pela manhã, às 10h30, João Azevêdo vai participar de uma inauguração da reforma da biblioteca estadual Augusto dos Anjos, localizada na Avenida General Osório, em João Pessoa.

A reforma e restauração da biblioteca, cujo prédio já abrigou a redação do Jornal A União, recebeu investi-

mento de mais de R\$ 600 mil. Durante a obra, foi respeitada a arquitetura original do prédio tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (Iphaep). O prédio foi construído em 26 de março de 1874 e concluído em 1884.

À tarde, a partir das 15h, o governador vai inaugurar a Reforma e Ampliação da Companhia de Policiamento com Cães (Canil do Bope), em Camboinha, Cabedelo. A partir das 16h30, João Azevêdo inaugura a 3ª Delegacia Distrital, localizada na Vila Olímpica Parahyba, em João Pessoa. Por fim, o governador inaugura o Museu da Política Militar da Paraíba, no Parque Solon de Lucena.



Biblioteca estadual será entregue pela manhã, enquanto o Museu da Polícia Militar será inaugurado à tarde pelo governador



Fotos: Marcos Russo

GASTOS DOS MUNICÍPIOS

São João é marcado por festas canceladas e ajustes financeiros

Beatriz de Alcântara
alcantarabriz@gmail.com

Foto: Evandro Pereira

Despesas com contratação de artistas nacionais destoavam da situação de crise e até calamidade enfrentada por municípios



Fernando Catão, presidente do TCE: contra gastos excessivos

As comemorações de São João nos municípios paraibanos deste ano foram diferentes e o motivo não foram os dois últimos anos sem festa junina. O Tribunal de Contas da Paraíba (TCE-PB) decidiu investigar de perto as prefeituras que gastavam mais com contratações de artistas para shows no mês de junho do que em educação e saúde no ano inteiro.

Os alertas e até cancelamentos de shows aconteceram em todo o país. A Justiça começou a investigar os cachês milionários pagos a artistas por prefeituras de cidades pequenas do Brasil, após um comentário do sertanejo Zé Neto, da dupla Zé Neto e Cristiano. Em um dos seus shows, no último dia 12 de maio, em tom de crítica, ela falou sobre uma tatuagem polêmica realizada pela cantora Anitta,

e aproveitou para dizer que “não depende da Lei Roanet”.

Após o relato, fãs da cantora não gostaram e começaram a expor, nas redes sociais, os salários milionários que os sertanejos recebem de prefeituras pequenas. Após a repercussão, a Justiça começou a cancelar shows de artistas com cachês acima do que as prefeituras poderiam pagar. O cantor Gustavo Lima foi o primeiro a ter um show cancelado, na cidade mineira de Conceição de Mato Dentro, que aconteceria no dia 20 de junho, e o artista faturaria R\$ 1,2 milhão.

Na Paraíba, os alertas tiveram início no dia 1º de junho, com uma recomendação do TCE-PB a todos os 223 municípios do Estado. O presidente do Tribunal, conselheiro Fernando Catão, disse à época que não faz sentido que

um gestor gaste R\$ 500 mil em obras por ano, mas pague um milhão de reais por um show.

Cancelamentos na Paraíba

A prefeitura de Ouro Velho chegou a cancelar o São João da cidade após a suspensão do TCE-PB, no último dia 3 de junho. O Tribunal emitiu uma Medida Cautelar para o cancelamento dos contratos de shows dos artistas Xand Avião e Priscila Senna, no valor de R\$ 420 mil. Segundo a Justiça, o cachê está fora do que o orçamento municipal comporta.

O conselheiro do TCE-PB, André Carlo Torres Pontes, informou à época, em sua decisão, que não havia interesse público nessas contratações para as festas juninas, em detrimento dos investimentos em serviços públicos de saúde e educação, bem como da realização de mais obras públicas.

Na decisão singular, foi suspenso o contrato no valor de R\$ 300 mil com a empresa Alic Participações e Entretenimento Ltda para a apresentação da banda e do artista Xand Avião, além do contrato no montante de R\$ 120 mil entre o município e Priscila Senna Gravações e Edições Musicais Ltda.

Por outro lado, o prefeito de Ouro Velho, Augusto Valadares (DEM), explicou em entrevista ao Jornal A União que o município se preparou por dois anos para a realização da festa. “Nosso município é saneado, organizado, hoje pagamos a folha de junho. É um município todo saneado, com contas em dia, fornecedor em dia rigorosamente. Pagamos o piso dos professores acima do nacional”, disse.

O município de Desterro, Sertão da Paraíba, também teve as suas contratações para shows musicais durante o São João cancelados pelo TCE-PB. A 1ª Câmara do TCE referendou uma Medida Cautelar, no último dia 16 de junho, para suspender os contratos que somados chegam a R\$ 478 mil.

Segundo o entendimento do relator, conselheiro Antônio Gomes Vieira Filho, o município tem insuficiência de recursos para essa finalidade. Ele ressaltou que Desterro está em estado de calamidade desde o final de abril, devido a estiagem na região. Os contratos cancelados foram com os artistas Xand Avião e outros.

Para a aprovação dos shows realizados em Bananeiras foi necessária uma audiência

realizada entre os membros da Prefeitura de Bananeiras e os integrantes do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB), no último dia 6 de junho. Na ocasião, ficou acordado que a Prefeitura de Bananeiras deve assinar, junto à Corte de Contas, um Termo de Ajustamento de Gestão (TAG).

O evento, que teve o investimento de mais de meio milhão de reais, terá 30 dias de

“

Ouro Velho é um município saneado, pagamos as contas em dia

Augusto Valadares, prefeito

duração, terminando no próximo dia 17 de julho. Entre os nomes dos artistas confirmados estão Elba Ramalho, Alok e Gustavo Lima, Flávio José, Walkyria Santos, Eliane, Aduílio Mendes, Raniery Gomes, Ramon Schnayder e Fabiano Guimarães.

Já o município de Monteiro recebeu um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) emitido pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB), Ministé-

rio Público Federal (MPF) e o Ministério Público de Contas (MPC), devido aos gastos com o evento “São João de Monteiro 2022”, que recebeu uma cota de patrocínio no valor de R\$ 1,2 milhão.

O município de Monteiro fez procedimento licitatório para contratar a empresa especializada na exploração dos espaços públicos para a realização do evento, através de captação de recursos por meio de cotas de patrocínio e apoio financeiro. O MPC-PB entendeu que se trata de um ativo da prefeitura com alto potencial de geração de lucro, o que não justificaria, em tese, o alto aporte financeiro realizado pelo município. Em Santa Rita, o São João também foi mantido. No entanto, foi necessário um remanejamento orçamentário.

Ao todo, as contratações com artistas para o São João dos municípios paraibanos, incluindo as que foram canceladas, chegaram a R\$ 4 milhões. As informações são do mural de licitação do TCE-PB, e não inclui as cidades que terceirizam o serviço, como Campina Grande e Bananeiras.

São Mamede é quem lidera a lista, com previsão de gastos de R\$ 575 mil para pagar apresentação de artistas como José Augusto, Cacinha Preta e Márcia Felipe. João Pessoa, que concentra a maior parte da população do estado, está na quarta posição, com previsão de gastos de R\$ 431,3 mil com os artistas. Ficando atrás de Araruna (R\$ 448 mil).

EM JOÃO PESSOA

Bolsonaro: Auxílio Brasil terá valor elevado para R\$ 600

Giordanna Neves
Igor Soares
Agência Estado

O presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), afirmou ontem que vai ampliar o Auxílio Brasil de R\$ 400 para R\$ 600. O chefe do Executivo não detalhou como o benefício social será turbinado, es-

pecialmente em ano eleitoral. “Como a imprensa está anunciando, o Auxílio Brasil vai passar de R\$ 400 para R\$ 600. É o governo entendendo os sofrimentos dos mais humildes e, dessa forma, buscando atender a todos”, disse o presidente da República durante discurso em cerimônia de entrega de moradias do

Programa Casa Verde e Amarela em João Pessoa (PB).

Bolsonaro não explicou, porém, que um eventual reforço do benefício precisará ainda de aprovação no Legislativo para virar, de fato, realidade.

O governo acertou com o Congresso incluir um aumento do Auxílio Brasil, de

R\$ 400 para R\$ 600, até o fim do ano na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos combustíveis.

A cem dias da eleição, em que Bolsonaro pretende se reeleger, o pacote ainda deve incluir uma bolsa-caminhoneiro de R\$ 1 mil mensais e aumento no vale-gás para famílias de baixa renda (hoje,

de R\$ 53 a cada dois meses). Os benefícios só valeriam até o fim deste ano.

O plano em análise é usar os R\$ 29,6 bilhões previstos na PEC e que seriam destinados à compensação de estados que zerassem o ICMS sobre diesel e gás até dezembro deste ano. O valor ficaria fora do teto de gastos, âncora fiscal

que limita o crescimento das despesas públicas à inflação registrada no ano anterior.

Além das restrições fiscais, especialistas avaliam que a proposta esbarra na legislação eleitoral, que proíbe a distribuição gratuita de bens ou benefícios pela administração pública no ano em que se realizam as eleições.

INVESTIGAÇÕES NO MEC

MPF vê atitude ilícita de Bolsonaro

Presidente teria usado influência para beneficiar ex-ministro da Educação; juiz devolve inquérito ao Supremo

Fausto Macedo,
Pepita Ortega,
Júlia Affonso e Rayssa Motta
Agência Estado

Alertado pela Procuradoria da República no Distrito Federal sobre “possível interferência ilícita” do presidente Jair Bolsonaro nas investigações sobre o “gabinete paralelo” instalado no Ministério da Educação, na gestão Milton Ribeiro, com favorecimento de pastores na distribuição de verbas - caso revelado pelo Estadão - o juiz Renato Coelho Borelli, da 15ª Vara Federal Criminal, decidiu devolver ao Supremo Tribunal Federal o inquérito da Operação Acesso Pago, que envolve o aliado do presidente Jair Bolsonaro em suposta organização criminosa formada por um grupo de pastores com trânsito no Planalto.

A decisão atende um pedido do Ministério Público Federal, que defendeu a remessa de gravações oriundas da interceptação telefônica de Ribeiro à corte máxima, para averiguação da possível ocorrência dos crimes de violação de sigilo funcional com dano à Administração Judiciária e favorecimento pessoal. A Procuradoria diz que o áudio aponta indício de vazamento da operação policial, por parte do chefe do Exe-

cutivo. O documento não dá mais detalhes sobre a suposta conduta de Bolsonaro. Borelli tornou públicas apenas as decisões que culminaram na Operação Acesso Pago, sendo que o teor dos grampos da PF segue sob sigilo.

Milton foi pego em grampo da Polícia Federal em diálogo com ao menos três pessoas diferentes. Em um deles, com uma pessoa de nome Waldomiro, o ex-ministro da Educação afirma: “Mas eu acho assim, que o assunto dos pastores... é uma coisa que eu tenho receio um pouco é de... o processo... fazer aquele negócio de busca e apreensão, entendeu?”. Já em outro diálogo, com um familiar, o aliado do presidente diz: “Ele acha que vão fazer uma busca e apreensão... em casa... sabe... é... é muito triste. Bom! Isso pode acontecer, né? se houver indícios né...”.

Ao determinar o envio da integralidade do caso aos STF, Borelli ponderou que, “figurando possível a presença de ocupante de cargo com prerrogativa de foro perante o Supremo Tribunal Federal”, cabe ao referido Tribunal a análise quanto à cisão, ou não, investigação. Os autos serão enviados ao gabinete da ministra Cármen Lúcia, que foi relatora da investigação à época em que Mil-

ton Ribeiro ainda integrava o governo Jair Bolsonaro. A magistrada vai decidir sobre eventual o prosseguimento da investigação perante a 15ª Vara Federal da Justiça Federal do DF, ou sua cisão

ou desmembramento.

O parecer do MPF que implica diretamente o chefe do Executivo foi assinado pelo procurador Anselmo Henrique Cordeiro Lopes, que apontou ainda ‘indí-

cios de igual interferência na atividade investigatória da Polícia Federal quando do tratamento possivelmente privilegiado que recebeu Milton Ribeiro’. O delegado Bruno Calandrini, respon-

sável pela investigação que levou à prisão o ex-ministro, também denunciou suposto ‘tratamento privilegiado concedido’ pela Polícia Federal ao aliado do presidente Jair Bolsonaro.

Procurador diz que isonomia foi ferida

■ Delegado denunciou suposto tratamento diferenciado concedido pela Polícia Federal a aliado do presidente

A Procuradoria destaca que Ribeiro não foi conduzido ao Distrito Federal e tampouco levado a qualquer unidade penitenciária “para que pudesse ser pessoalmente interrogado pela autoridade policial que preside o inquérito policial, apesar da farta estrutura disponível à Polícia Federal para a locomoção de presos”.

“Nesse ponto, destaque-se que a ausência de Milton

Ribeiro perante a autoridade policial foi prejudicial ao livre desenvolvimento das investigações em curso, além de ferir a isonomia que deve existir no tratamento de todos os investigados”, registra o documento.

O aliado do presidente foi preso quarta-feira, 22, em Santos, sendo que o mandado de prisão preventiva determinava que Ribeiro fosse levado para a Superintendência da PF em Brasília tão logo fosse localizado pelos agentes da corporação. A defesa entrou com pedido para barrar a transferência, mas a solicitação foi negada pelo juiz Renato Borelli, da 15ª Vara Federal Criminal do Distrito Federal.

No entanto, no início da noite foi informado que Ribeiro permaneceria na capital paulista e que sua audiência de custódia seria realizada por videoconferência na tar-

de desta quinta-feira, 23. Antes que o procedimento fosse realizado, o desembargador Ney Bello, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, mandou soltar Ribeiro e outros quatro investigados que haviam sido presos no âmbito da ofensiva.

A denúncia de Calandrini sobre o suposto tratamento privilegiado concedido a Ribeiro foi feita em mensagem de agradecimento enviada à equipe que participou da Operação Acesso. No texto o delegado disse não ter ‘autonomia investigativa e administrativa para conduzir o inquérito policial do caso com independência e segurança institucional’.

Além disso, Calandrini disse ter repassado a alegação de “interferência na condução da investigação” ao chefe do Coordenação de inquéritos nos tribunais superiores, após saber que, “por

decisão superior” não iria haver o deslocamento de Milton Ribeiro para Brasília. “Mantere a postura de que a investigação foi obstaculizada ao se escolher pela não transferência de Milton à Brasília à revelia da decisão judicial”, registrou.

O delegado disse que Ribeiro, principal alvo da operação “foi tratado com honrarias não existentes na lei. “Quantos presos de Santos, até ontem, foram levados para a carceragem da SR/PF/SP?”, questionou.

Após a mensagem vir a público, a Polícia Federal disse ter aberto um procedimento apuratório sobre suposta ‘interferência na execução’ da Acesso Pago. Em nota, a corporação citou ‘boatos’ sobre a ‘possível interferência’ e diz ter o objetivo de ‘garantir a autonomia e a independência funcional do delegado da PF’.

CERIMÔNIA EMOCIONANTE

Índios homenageiam Bruno Pereira em velório

Larissa Brainer
Agência Estado

O corpo do indigenista Bruno Pereira é velado nesta sexta-feira, 24, no cemitério Morada da Paz, em Paulista, Região Metropolitana de Recife, em cerimônia aberta ao público e marcada por homenagens feitas por indígenas. Representantes de duas das etnias mais importantes de Pernambuco, Pankararu e Xukuru, viajaram de cidades próximas para acompanhar a solenidade e homenageá-lo. Bruno, que trabalhava em defesa dos povos indígenas, em especial na Amazônia, na região do Vale do Javari, foi assassinado ao lado do jornalista britânico Dom Phillips no início deste mês.

Os indígenas aproveitaram as homenagens para fazer um apelo por justiça e segurança, uma vez que Bruno Pereira foi morto por atuar na tentativa de proteger esses povos. Segundo a família de Bruno, rituais de passagem foram feitos em todo o país em memória do indigenista. O velório teve a presença dos caciques Sarapó Pankararu, da terra indígena de Brejo dos Padres (PE), e Marcelo Pankararu, da terra indígena de Entre Serras (PE). Já os indígenas da etnia Xukuru viajaram da cidade de Pesqueira (PE), a cerca de 200 km da capital pernambucana.

A cunhada de Bruno, Thany Rufino, se emocionou ao ler uma nota em nome da família do indigenista. “A



Foto: Pedro de Paula/Estadão Conteúdo

Índigenas das etnias mais importantes de Pernambuco participaram das solenidades fúnebres

vida de Bruno foi de coragem, dedicação e fidelidade à causa dos indígenas. Ele tinha uma missão, iluminou sua causa e a levou para o mundo”, afirmou Thany.

A família agradeceu a quem se empenhou nas buscas e torceu para que a dupla desaparecida fosse localizada. “Agora, estamos dedicados ao amor, ao perdão e à oração”, completa a nota.

Gratidão

A família está se despedindo de Bruno com o coração cheio de gratidão por ter

tido ele em nossas vidas. A vida de Bruno foi de coragem, dedicação e fidelidade à causa dos indígenas. Bruno tinha uma missão, iluminou sua causa e levou ela para o mundo. Nesse momento e durante toda a última semana, indígenas de todo o país fizeram rituais de passagem em homenagem a ele.

Agradecemos a todos. Aos familiares, amigos, indígenas e a todas as pessoas que oraram, buscaram, trabalharam, representaram Bruno, somos eternamente gratos. Que Deus em sua imensidão

possa retribuir a todos e suas famílias. Agora, estamos dedicados ao amor, ao perdão e à oração.

Bruno será cremado em cerimônia reservada nesta sexta-feira, 24, às 15 horas.

Dom Phillips será sepultado no Rio

O jornalista Dom Phillips será velado neste domingo, 26, a partir das 9 horas no Cemitério Parque da Colina, em Niterói (RJ). No local, também será lido um pronunciamento escrito pelos membros brasileiros e britânicos de sua família.

PEC DOS COMBUSTÍVEIS

Impacto fiscal deve atingir R\$ 34,8 bilhões

Izabel Pereira,
Giordanna Neves
e Isabela Mendes
Agência Estado

O senador Fernando Bezerra (MDB-PE) anunciou, ontem, que o impacto fiscal total da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Combustíveis deve atingir R\$ 34,8 bilhões de crédito extraordinário, fora do teto de gastos, e não os R\$ 29,6 bilhões previstos anteriormente. Relator da proposta, Bezerra pretende apresentar o texto na próxima segunda-feira, 27.

A PEC, apresentada pelo governo para compensar a perda de arrecadação dos Estados que zerassem o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre o diesel e o gás de cozinha até dezembro deste ano, vai agora destinar os recursos para turbinar benefícios sociais em ano eleitoral.

Bezerra confirmou que o pacote vai incluir uma bolsa-caminhoneiro, de R\$ 1 mil mensais, e aumento no vale-gás a famílias de baixa renda - hoje, de R\$ 53 a cada dois meses. Os benefícios só valem, se aprovados, até o fim deste ano. Para isso, “deve ficar de fora a compensação do ICMS sobre diesel e não deve ser zerado ICMS sobre gás de cozinha”, confirmou o relator. A expectativa, segundo

Bezerra, é de que a ampliação do auxílio-gás gire em torno de R\$ 1,5 bilhão. A intenção é garantir um botijão a cada dois meses para as famílias beneficiadas.

A concessão do bolsa-caminheiro deve custar R\$ 5,4 bilhões e atender, aproximadamente, 900 mil beneficiários. Taxistas e motoristas de aplicativos, de acordo com o relator, não devem ser incluídos na proposta. “Auxílio ao transporte de carga é prioridade”, reforçou Bezerra. Os caminhoneiros vinham ameaçando greve diante dos seguidos reajustes nos preços do diesel. A sinalização à categoria é vista como fundamental para o projeto de reeleição do presidente da República, Jair Bolsonaro (PL).

Auxílio Brasil

Já a ampliação do Auxílio Brasil, de R\$ 400 para R\$ 600, deve custar R\$ 21,6 bilhões até o fim do ano. De acordo com o relator, o benefício turbinado deve começaria a ser pago a partir de agosto, em cinco parcelas.

Mais cedo, o Bolsonaro anunciou a ampliação do Auxílio Brasil durante cerimônia em João Pessoa (PB).

O chefe do Executivo não explicou, no entanto, que um eventual reforço no benefício precisará de aprovação no Legislativo para se tornar realidade.

ESTADOS UNIDOS

Suprema Corte reverte decisão de 1973

Com maioria conservadora, tribunal manteve uma lei do Mississippi que proíbe o aborto após 15 semanas de gestação

Lawrence Hurley
Washington (Agência Brasil)

A Suprema Corte dos Estados Unidos deu um passo dramático, ontem, ao reverter uma decisão de 1973 que reconheceu o direito constitucional de uma mulher a um aborto e o legalizou em todo o país, em uma importante vitória para os republicanos e conservadores religiosos que querem limitar ou proibir o procedimento.

O tribunal, em decisão tomada por seis votos a três, impulsionada pela maioria conservadora na corte, manteve uma lei do Mississippi apoiada pelos republicanos que proíbe o aborto após 15 semanas.

Os juízes sustentaram que a decisão Roe v. Wade, dada pela corte em 1973 e que permitia abortos realizados antes que um feto fosse viável fora do útero - entre 24 e 28 semanas de gravidez -, foi erroneamente tomada porque a Constituição dos EUA não faz menção específica ao direito ao aborto.

Uma versão preliminar da decisão agora anunciada indicando que o tribunal provavelmente reverteria Roe v. Wade foi vazada em maio. A lei do Mississippi havia sido barrada por tribunais inferiores como uma violação do precedente da Suprema Corte sobre o direito ao aborto.

Entenda

A Jackson Women's Health Organization contestou a lei de 2018 e teve o apoio do governo do presidente democrata Joe Biden na Suprema Corte. A lei permite abortos quando há uma "emergência médica" ou uma "anomalia fetal grave", mas

Juízes sustentaram que decisão de 1973, que permitia abortos realizados antes que um feto fosse viável fora do útero, foi erroneamente tomada

não tem exceção para gestações resultantes de estupro ou incesto.

Um juiz federal em 2018 derrubou a lei, citando o precedente Roe v. Wade. O 5º Tribunal de Apelações dos EUA, com sede em Nova Orleans, chegou à mesma conclusão em 2019.

O julgamento de Roe v. Wade reconheceu que o direito à privacidade pessoal sob a Constituição dos EUA protege a capacidade da mulher de interromper a gravidez. A Suprema Corte, em uma decisão de 1992 chamada Planned Parenthood of Southeastern Pennsylvania v. Casey, reafirmou os direitos ao aborto e proibiu as leis que impõem um "ônus indevido" ao acesso ao aborto.

Vazamento

O presidente da Suprema Corte, John Roberts, criticou o vazamento de 2 de maio do parecer preliminar do juiz Samuel Alito sobre o caso e anunciou uma investigação para identificar o culpado. Vazamentos da Suprema Corte são extremamente raros, especialmente no que diz respeito às deliberações internas antes de uma decisão ser emitida.

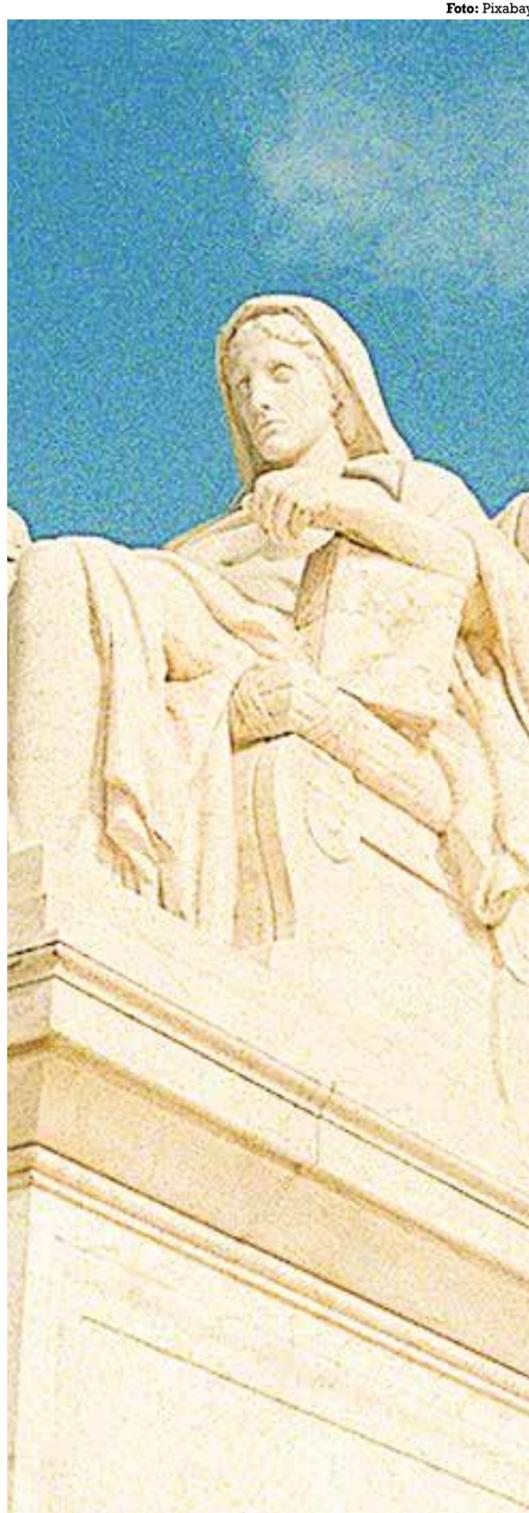


Foto: Pixabay

A lei permite abortos quando há uma emergência médica

Após o vazamento, Biden condenou a derrubada de Roe v. Wade como um passo "radical" e instou o Congresso a aprovar uma legislação que proteja o acesso ao aborto nacionalmente.

Milhares de pessoas protestaram pelo direito ao aborto em Washington e outras

idades após o vazamento, incluindo alguns manifestantes nas casas de alguns juízes conservadores. Um homem da Califórnia com revólver, pé de cabra e spray de pimenta foi preso perto da casa do juiz Brett Kavanaugh em Maryland em 8 de junho e acusado de tentativa de homicídio.

Conservadorismo pode ter influenciado votação

Em 2016, os juízes derrubaram uma lei do Texas que impunha regulamentações rígidas sobre instalações de aborto e médicos. Os juízes barraram em 2020 uma lei da Louisiana que também impunha restrições aos médicos que realizam abortos. Mas o tribunal tornou-se mais conservador nos últimos anos com a adição de três nomeações feitas pelo ex-presidente Donald Trump.

Desde 2018, o tribunal perdeu dois defensores do direito ao aborto. A juíza liberal Ruth Bader Ginsburg morreu em 2020, sendo substituída por Amy Coney Barrett, que como acadêmica antes de ingressar no Judiciário sinalizou apoio à derrubada de Roe v. Wade.

O juiz Anthony Kennedy, um conservador que às vezes ficou do lado dos juízes liberais em questões sociais como aborto e direitos LGBT, se aposentou em 2018 e foi substituído por Kavanaugh.

Pesquisas de opinião mostram que a maioria dos norte-americanos apoia o direito ao aborto. Mas derrubar Roe v. Wade tem sido um objetivo de ativistas antiaborto e con-

servadores cristãos há décadas, com protestos anuais em Washington, inclusive em janeiro deste ano.

O número de abortos nos EUA aumentou 8% durante os três anos que terminaram em 2020, revertendo uma tendência de 30 anos de declínio, de acordo com dados divulgados em 15 de junho pelo Instituto Guttmacher, um grupo de pesquisa que apoia o direito ao aborto.

A taxa de aborto nos EUA atingiu o pico em 1980, sete anos após a decisão Roe, com 29,3 abortos por 1.000 mulheres em idade fértil - 15 a 44 anos - e ficou em 13,5 por mil em 2017 antes de aumentar para 14,4 por mil mulheres em 2020. Em 2020, houve 930.160 abortos nos EUA, com 20,6% das gestações terminando em aborto em 2020, acima dos 18,4% em 2017. O Mississippi teve um aumento de 40% nos abortos realizados de 2017 a 2020.

Globalmente, os direitos ao aborto têm aumentado em geral. A Organização Mundial da Saúde (OMS) disse que cerca de 73 milhões de abortos ocorrem em todo o mundo a cada ano.

DESENVOLVIMENTO GLOBAL

China diz que vai destinar mais recursos

Alex Rodrigues
Agência Brasil

A China destinará mais recursos financeiros para promover o que o presidente Xi Jinping classifica como estratégia de "cooperação para o desenvolvimento global". A promessa foi feita hoje (24), pelo próprio mandatário chinês, durante o Diálogo de Alto Nível sobre Desenvolvimento Global.

Por videoconferência, Xi Jinping comprometeu-se a destinar mais US\$ 1 bilhão ao Fundo de Assistência à Cooperação Sul-Sul, além de US\$ 3 bilhões já prometidos. O fundo foi criado em 2016, a pretexto de apoiar os países em desenvolvimento para implementar a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas (ONU), responder a crises humanitárias e adotar medidas para reduzir a pobreza.

Xi Jinping também anunciou a intenção de aumentar as contribuições chinesas ao Fundo de Construção



Foto: Agência Brasil

Xi Jinping classifica como estratégia de "cooperação global"

de Paz, criado pela ONU em 2006 para oferecer apoio aos esforços de paz, reconstrução e estabilidade dos países emergentes que enfrentam ou enfrentaram conflitos internos.

"Devemos reconhecer a tendência predominante no mundo, reforçar a confiança e agir com unidade e de-

terminação para promover o desenvolvimento global", declarou o presidente chinês, segundo a agência de notícias oficial chinesa, Xinhua.

Ainda de acordo com a agência, Xi Jinping conclamou os demais países a apoiar a ONU como instância capaz de coordenar

os esforços conjuntos para promover o desenvolvimento global. Para o presidente chinês, a implementação da Agenda 2030 das Nações Unidas e a cooperação devem estar no centro da agenda internacional, principalmente em um contexto em que crescem as diferenças regionais e a insegurança alimentar e energética.

Como resposta aos desafios estratégicos, o presidente chinês propôs a intensificação da transferência de tecnologia e conhecimentos e mais empenho na promoção de inovações científicas e tecnológicas - inclusive para acelerar o processo de transição global para uma economia baseada em baixa emissão de carbono, substituindo o uso de combustíveis fósseis por fontes de energia mais limpa, como as hidráulica e eólica.

Xin Jinping prometeu que a China estabelecerá um centro de promoção do desenvolvimento global e uma rede global para troca de conhecimentos.

SANÇÕES OCIDENTAIS

UE planeja eliminar gás russo em meio à inflação

Líderes da União Europeia (UE) se reuniram ontem para se preparar para novos cortes no gás russo, limitar o impacto sobre a inflação e buscar suprimentos alternativos, acusando Moscou de militarizar a questão da energia por meio de um aperto no fornecimento que a Alemanha alertou que poderia fechar parcialmente sua indústria.

Um dia após as comemorações pela colocação de Kiev no caminho para a adesão ao bloco, a cúpula em Bruxelas foi uma reflexão sobre o impacto econômico da invasão da Ucrânia pela Rússia.

"O conceito de energia barata se foi e o conceito de energia russa se foi essencialmente e estamos todos no processo de garantir fontes alternativas", disse o primeiro-ministro da Letônia, Krisjanis Karins, acrescentando que os governos precisam "apoiar as partes da sociedade que mais sofrem".

Os líderes dos 27 países

da UE vão, de acordo com um esboço de comunicado da cúpula visto pela Reuters, culpar a guerra que começou exatamente quatro meses atrás por um enorme aumento nos preços e pela queda do crescimento global.

Após sanções ocidentais sem precedentes impostas por causa da invasão, uma dúzia de países europeus até agora foi atingida por cortes nos fluxos de gás vindos da Rússia.

O ministro da Economia alemão, Robert Habeck, alertou que seu país está caminhando para uma escassez de gás se os suprimentos russos permanecerem tão baixos quanto atualmente, e algumas indústrias terão que fechar.

A UE dependia da Rússia para até 40% de suas necessidades de gás antes da guerra - 55% para Alemanha - deixando uma enorme lacuna em um mercado global de gás.